

50 ANOS

Edição Histórica
Agosto de 2023



FUNDADORES E BALUARTES

*A coragem e
determinação de
construir uma loja no
Extremo Sul da Baía*

LOJA CAPITULAR

*O Rito Brasileiro em sua
expressão mais
contudente na história
da 5 de novembro*

FRATERNIDADE FEMININA

*Um legado de
filantropia, força
da mulher e da
família*

FRATERNIDADE 5 DE NOVEMBRO

O jubileu da Maior Loja Maçônica do Estado da Bahia

ESPECIAL PARAMAÇÔNICAS

*Capítulo Wilton Cunha II
Bethel Bruna Pivetta Suaid
Moto Clube Bodes do Asfalto*



@fraternidade5denovembro



FRATERNIDADE
DE
NOVEMBRO

50 ANOS

DESDE

1973



Desde
1973

Editorial

Palavra do Venerável Mestre

Em meio às belezas típicas do Extremo Sul da Bahia, em Eunápolis, coração vibrante e propulsor da região, nossa venerável instituição celebra 50 anos de sua fundação, fruto do trabalho de tantos homens de bem e suas famílias, que se confunde com a história da maçonaria na região. Para celebrarmos este jubileu resumimos parte de importante memória nesta publicação, como forma de revivenciar os momentos e reafirmar a identidade da nossa loja maçônica.

O marco temporal é testemunha não só da durabilidade de nossa irmandade; também do impacto positivo e contínuo com a permanência de ações voltadas para reafirmar os valores maçônicos.

Nestes 50 anos, transformamos vidas, fortalecemos famílias e modelamos homens, personificando os valores maçônicos.



Alex Rosa Ornelas
Venerável Mestre

As conquistas que obtivemos são reflexos do empenho e da tenacidade dos nossos maçons e suas famílias que, conjuntamente, ajudaram a moldar a realidade do extremo sul baiano, exercendo influência especial no campo social e comercial de Eunápolis e região. Nossa história é a crônica de uma comunidade em constante evolução, fomentada pelo trabalho árduo e compromisso de muitos atores-protagonistas, a quem chamo Irmãos.

“

**Preservando a
história da
nossa loja
maçônica,
voltamos
nossos olhos
para o futuro**

”

A Maçonaria transcende a noção de uma mera fraternidade. Ela é um farol de moralidade, um reservatório de sabedoria e um chamado à ação. Um chamado ao trabalho e à transformação. Como ensinou Albert Pike em seu influente livro "Moral e Dogma": "Todos os olhos não veem da mesma forma". Esta reflexão nos lembra que, embora todos busquemos a verdade, cada um a percebe através de sua própria lente. Esta é a essência da Maçonaria, um espaço onde diferentes perspectivas convergem em busca de iluminação - princípio que temos a honra de representar e transmitir para futuras gerações.

Preservando a história da nossa loja maçônica, voltamos nossos olhos para o futuro. Munidos de sabedoria acumulada e experiência adquirida, aguardamos novos desafios e arregimentamos forças humanas e morais para transpor os obstáculos oponíveis no caminho. Assim como Pike ensina, somos guiados por coragem, força e inspiração, preparando-nos para o trabalho que ainda está por vir, o que nos anima e alegria por entendermos ser o que move a Humanidade em seu périplo evolutivo.

Portanto, estabelecemos uma nova missão para as próximas cinco décadas: continuar sendo uma fonte de inspiração e força para a nossa comunidade e para cada maçom. Nosso compromisso central é de constante evolução e aprimoramento, honrando a tradição e os princípios maçônicos, enquanto buscamos formas inovadoras de contribuir para o desenvolvimento social e moral de Eunápolis e de toda a região.

Que esses 50 anos de história sejam o começo de uma jornada ainda mais grandiosa. Que a loja maçônica 05 de Novembro continue a ser um farol de luz, irradiando sabedoria, luz e amor fraternal.

Com raízes profundas e um crescimento resiliente, reafirmamos nosso compromisso de continuar humildemente nosso trabalho, servindo e amando nossa comunidade. Diante de um amanhã desconhecido, responderemos sempre com esperança, e ainda com mais vigor após esse marco de esperança que 50 anos de vida e atividade traduzem.

Somos a Loja Fraternidade 5 de Novembro e estamos apenas começando.

Parabéns a todos os irmãos que fizeram parte dessa história e que venham muitos mais anos de fraternidade, sabedoria e busca pela verdade!

Com um fraternal abraço,

Alex Rosa Ornelas
Venerável Mestre



“

Nosso compromisso central é de constante evolução e aprimoramento, honrando a tradição e os princípios maçônicos, enquanto buscamos formas inovadoras de contribuir para o desenvolvimento social e moral de Eunápolis e de toda a região.

”

— 50 anos da 5

Editorial: A palavra do Venerável Mestre Alex Rosa Ornelas

A Fundação **03**

Os Fundadores **04**

Veneráveis Mestres **06**

"A Maçonaria e a crença no ser humano"
Ir.: Flávio Roberto dos Santos **09**

"Do descanso ao trabalho: Uma jornada Maçônica"
Ir.: Reinaldo Ayade **10**

ESPECIAL PARAMAÇÔNICAS **13**

Ordem De Molay **14**

Capítulo Wilton Cunha II **16**

Castelo dos Escudeiros Guardiões da Excalibur **19**

As Filhas do Jó **23**

Bethel Bruna Pivetta Suaid **24**

"Porque masmorras aos vícios e não guilhotinas?"
Ir.: Fabrício Senna de Carvalho **26**

A Capitular **29**

Sublime Capítulo Rosa Cruz **30**

Poderoso Grande Conselho Kadosch Filosófico **31**

Excelso Alto Colégio Manoel Ribeiro Carneiro **31**

Mensagem do Soberano Grande Primaz do Rito Brasileiro **33**

Nei Inocência dos Santos

Mensagem do 1º Vigilante: Carlos Augusto Pereira Souza **36**

Mensagem do 2º Vigilante: Adriano Negrelli Reis **39**

"Um contexto de mudanças sociais: Experimentando a
passagem das ciências naturais para as ciências
humanísticas" **41**

Mario A. Gontijo de Melo

— 50 anos da 5

- Inteligência Artificial: E se perguntássemos ao CHAT GPT como a Maçonaria pode melhor o mundo? Nós perguntamos. **47**
- "O lugar da Maçonaria no contexto da modernidade líquida: Vanguarda ou Tradição?"
Ir.: Cleber Santos **49**
- "Religião na Maçonaria"
Ir.: Francisco Oliveira **53**
- "As lições que a vida nos prega: Solidão e Autoestima"
Ir.: Hugo Seguchi **58**
- ESPECIAL: Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul
Palavra da Presidente Cíntia Ornelas **61**
- "A importância da mulher na Maçonaria: A Fraternidade Feminina fortalecendo a família, a sociedade e a mulher"
Leciane A. P. de Mattos Lima **64**
- "Filhos da Maçonaria"
Karla Maria Barros Freitas **65**
- Galeria das Presidentes **65**
- "A "culpa" não é da Maçonaria"
Ir.: Leandro Henrique Mosello Lima **70**
- Uma viagem na Grande Loja Maçônica de Londres
Ir.: Leandro Henrique Mosello Lima **73**
- "O Simbolismo oculto da iniciação maçônica"
Ir.: Ramon G. Prates **76**
- "IDOSOS! Governo, Sociedade e Maçonaria"
Ir.: Olinto de Oliveira Santos **75**
- Moto Clube Bodes do Asfalto: Facção Eunápolis
"Muito além de um Moto Clube" **82**
- Comissão de Cidadania. Fraternidade 5 de novembro: 50 anos de protagonismo na defesa da Cidadania. **86**

— 50 anos da 5

IMensagem do Eminentíssimo Grão-Mestre Estadual Ir: Oscimar Alves Torres	91
Mensagem do Soberano Grão-Mestre Geral Ir.: Ademir Cândido da Silva	93
Uma PANDEMIA no meio do caminho	96
Esporte, cidadania, resgate e oportunidade: A Escolinha do Futebol de Base, Fraternidade 5 de novembro.	99
Grupo de Desenvolvimento Sustentável: GDS	101
Maçonaria e Arte Ir.: Rodrigo Cruz	103
A harmonia como condição <i>sine qua non</i> para a égregora Ir.: Leonardo Maia	104
O Banquete Ir: Lauro Jonas	106
Os últimos 30 anos... Nossos líderes.	108
A lenda viva da nossa história: Arenilton Barreto Sampaio	
Aldari Neder: O Guardião das Tradições Maçônicas	64
M.:l.: Antônio Suaid	112
M.:l.: Lauro Dela Libera	113
M.:l.: Edilson Favaratto	114
M.:l.: Crináurio Nascimento	115
M.:l.: Hugo Seguchi	116
M.:l.: Manassés Ribeiro de Jesus	119
M.:l.: Fabrício Senna de Carvalho	120
M.:l.: Leandro Henrique Mosello Lima	122

— *Fundação*

Toda história tem seus protagonistas

Salve a nossa seleção!



Brasil Tricampeão Mundial em 1970

Se nos dias atuais a criação de entidades é um desafio, em 1973 o cenário também não era dos mais fáceis.

A economia mundial, e particularmente a dos Estados Unidos, entra em recessão após a crise do petróleo de 1973, quando a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) triplica o preço do barril de petróleo. Tal fato ocorreu como retaliação dos países árabes, maioria dos constituintes da OPEP, aos Estados Unidos por estes terem apoiado Israel na Guerra do Yom Kippur, neste mesmo ano¹.

O Brasil, ainda sob impulso do milagre econômico é alçado para a posição de 9ª economia do mundo, posterga os efeitos desta primeira crise do petróleo utilizando reservas cambiais e, em seguida, empréstimos internacionais para equilibrar sua deficitária balança comercial. Porém o milagre econômico começa a declinar.

¹Fonte: wikipedia.

— *Fundadores*

No sul da Bahia, imbuídos da tríade: liberdade, igualdade e fraternidade, homens livres e de bons costumes, em 1971 iniciaram os trabalhos preparativos para a fundação de uma loja Maçônica do maior povoado do mundo: Eunápolis.

Um grupo de Maçons formados por Arenilton Barreto Sampaio, Valtódio Moscoso Canto, João Paulino dos Santos Filho, Adolfo Xavier, Antônio Contelli, Neuzo Ribeiro, Ademar Gaspar e outros, capitaniados por Bruno Rocchigiani, reunidos ora no club social de Eunápolis, depois da residência de Adolfo Xavier deram assim os primeiros passos para a criação da Fraternidade 5 de novembro.

Algumas viagens a Salvador e ao Rio de Janeiro (na época, sede do GOB), realizaram reuniões preliminares, sendo que, em uma dessas foi escolhido o nome da loja, alguns sugeriram: Luzes de estrália, mas a maioria ficou com o nome **Fraternidade 5 de Novembro**, por ser o dia da fundação do povoado, dia do nascimento de Rui Barbosa e dia Nacional da Cultura.

Foi alugada uma casa na atual Rua Paulino tendes, antiga Rua do Peixe e Rua Espírito Santo, pertencente ao popular Aurelino Cotó e em 16 de Agosto de 1973 foi fundada a Loja com os seguintes irmãos fundadores:



Adolfo Xavier
Fundador e 1º Venerável



Arenilton Barreto Sampaio
Fundador, Venerável e lenda viva da Maçonaria

Fundadores



▣ **ADEMARIO GASPAR**

ADOLPHO XAVIER GOMES

AGNELO SILVA SANTOS

ANTÔNIO BEU DO CARMO

ANTÔNIO CONTELLI ▣

ARENILTON BARRETO SAMPAIO

BRUNO SILVA ROCCHIGIANI

CLAUDIONOR DA SILVA CASTRO

EDVALDO PINTO DE ARAÚJO

FRANCISCO JOSÉ SANTANA

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA

GUILARD PEREIRA MENDES

JAIME MARTINS DE OLIVEIRA

▣ **JOÃO PAULINO DOS SANTOS FILHO**

JOSE FRANCISCO SILVA

LUIZ FERNANDES LOPES

MANOEL GOMES ARAÚJO

MÁRIO FERREIRA CHAGAS

NEUZO ALVES RIBEIRO ▣

PEDRO DUARTE FILHO

ROGACIANO ALVES DOS REIS

RUI ALVES BRITO

RUI FERREIRA DA SILVA

SINPHRÔNIO LOPES DA SILVA FILHO

▣ **VALTODIO MOSCOSO CANTO**



Venerável Mestre

Na Maçonaria, o título de "Venerável Mestre" detém um significado de profunda importância e liderança dentro da hierarquia maçônica. O Venerável Mestre é o líder da Loja Maçônica, a unidade fundamental da organização, que reúne os maçons para conduzir rituais, promover discussões filosóficas e realizar atividades caritativas. No contexto brasileiro, a figura do Venerável Mestre carrega influências históricas, simbólicas e rituais, sendo vista como o guia espiritual e administrativo da Loja.

A função do Venerável Mestre vai além de ser um simples administrador, ele é responsável por promover a harmonia entre os membros da Loja, manter a integridade das tradições maçônicas e fomentar o desenvolvimento pessoal e moral dos irmãos. De acordo com a bibliografia maçônica brasileira, o Venerável Mestre é eleito periodicamente pelos membros da Loja e sua atuação deve estar alinhada com os princípios e valores da Maçonaria, como fraternidade, igualdade e busca pelo conhecimento.

A trajetória do Venerável Mestre na Maçonaria é um caminho de aprendizado contínuo e de dedicação à Ordem. Ele é encarregado de presidir as reuniões, direcionar as discussões filosóficas, guiar os rituais e representar a Loja perante outras Lojas e instituições maçônicas.

Conheça os Irmãos que foram os Veneráveis Mestres da Fraternidade 5 de novembro.



Veneráveis Mestres



Adolfo Xavier
1973 a 1975



João Paulino
1975 a 1977



Ney Dantas
1978 a 1979



Geraldo Batista
1979 a 1980



Guilherme Amorim
1980 a 1981



Arenildo Barreto
1981 a 1983



Airton Maciel
1983 a 1985



Antonio Suaid
1985 a 1987



Jose Carlos Farias
1987 a 1989



Antonio Bissoli
1989 a 1991



Antonio Suaid
1991 a 1993



Lauro Dela libera
1993 a 1997



Edilson Favarato
1997 a 2001



Clináurio Nascimento
2001 a 2005



Arenilton Barreto
2005 a 2007



Hugo Seguchi
2007 a 2011



Silvío Romério
2011 a 2015



Manassés Ribeiro
2015 a 2019



Fabrício Senna
2019 a 2021



Leandro Mosello
2021 a 2023



Alex Ornelas
2023 a 2025



A Maçonaria e a crença no ser humano

por **Flávio Roberto dos Santos**
Mestre Maçom

Uma instituição milenar, com raízes fortes no conhecimento e desenvolvimento do ser humano e sua relação com o mundo que o cerca, a maçonaria traz, ao longo dos séculos, um amplo acervo de conceitos, ensinamentos, diretrizes e ações concretas em prol da humanidade.

Norteia-se pela retidão de homens de bem que, quando nela adentram, conduzem-na ao que de melhor pode-se extrair da natureza humana, a ideia de irmandade, liberdade, igualdade e fraternidade. Tudo a partir das experiências compartilhadas, ensinadas, vivenciadas e praticadas no decorrer da história. É capaz de transmutar o profano para uma nova visão de mundo, de pessoa, de sociedade, de identidade consigo, com o próximo e com o ser Supremo.

Quando se adentra ao universo maçônico, o estágio inicial é o de aprendiz, conceito esse praticado/vivenciado em sua essência, onde se busca o conhecimento e há uma real predisposição a ele. Mentes abertas a absorverem os ensinamentos passados de geração em geração e, também, os novos, já que a sociedade e o mundo estão em constante evolução. É necessário se despir de todos os conceitos e preconceitos, descer um ou alguns degraus da vida profana para adentrar em um mundo novo, começando tudo de novo e conhecendo passo a passo a essência da irmandade, do outro e sua simbiose com mundo.

Evoluir é da essência do ser humano, sabedora disso a maçonaria compartilha com o maçom essa evolução. O bem e o mal, o certo e o errado, o bom e o ruim, e tantos outros conceitos são discutidos e estudados, muitas vezes colocados à prova, para que o homem tenha uma formação plural buscando o melhor para si, para a família, para a sociedade, para a humanidade e para o ser Supremo.

A formação do ser humano é complexa, por vezes tortuosa, mas a prática da maçonaria traz um norte, um caminho, um direcionamento, que com as experiências vividas e compartilhadas todos os dias com os irmãos, faz com que a trajetória da vida seja mais leve, mais segura, com a certeza de não estar sozinho e sempre poder contar com uma mão amiga para quando precisar. Assim, o caminhar, na passagem por esse mundo, fica mais justa, perfeita e aprazível.

Cuidado, pois não se está aqui a dizer que não há desafios, momentos difíceis, problemas complexos, embates calorosos, atitudes/ações erradas, conceitos equivocados, práticas ruins e tantas outras questões que devem ser evitadas/corrigidas. Mas o mais importante na jornada maçônica é, como dito, evoluir a partir dos defeitos, dos problemas e não apenas das virtudes, da bonança.

A perfeição é uma utopia, mas a busca pelo bom, pelo certo e pelo bem devem ser o norte, a direção a seguir. A ideia da maçonaria não é a busca do ser humano perfeito, e sim a transformação do imperfeito, a sua condução para o bem, utilizando os atributos possíveis da perfeição. Daí a ideia de lapidar a pedra bruta, ou seja, promover uma verdadeira metamorfose do homem.



Do descanso ao trabalho: uma jornada maçônica

por **Reinaldo Ayade**
Mestre Maçom
Pós-graduando em maçonologia, história e filosofia

Beneficie-se de tudo que foi revelado a você; Aprimore seu coração e sua mente; direcione suas paixões ao bem geral; combata seus preconceitos; vigie seus pensamentos e suas ações; ame, ilumine e auxilie seus irmãos; e assim você terá aperfeiçoado aquele templo do qual és tanto o arquiteto, o material e o construtor". (Albert Mackey M.D.)

Dentre todos os ensinamentos da maçonaria, talvez o mais belo seja o de mostrar o lado nobre e honrado do trabalho. Nela, tudo se consegue através do trabalho. A cada dia, somos convocados a retornar do descanso e iniciar a jornada de evolução da nossa própria existência espiritual.

Tudo que conhecemos hoje enquanto instituição especulativa, deriva do conhecimento e da prática de nossos antepassados operativos, que nos deixaram lições grandiosas em cada detalhe, em cada ferramenta, do maço ao cinzel, da régua, do esquadro e do compasso, do ofício da construção que antes levantavam templos materiais em pedra e que hoje levantam templos espirituais em cada um de nós, alicerçados nos sentimentos de honra, retidão e caráter.

Não se tem conhecimento de nenhuma outra instituição humana que tenha mantida mais viva a chama, a luz do trabalho como fio de conduta para a transformação do homem e da sociedade. O Ir. John A. Lodor em uma dissertação lida em 1861 na Grande Loja do Alabama disse: "Podemos disfarçá-lo como quisermos, podemos fugir de um escrutínio do mesmo; mas nosso caráter, como o é, com seus defeitos e cicatrizes, suas fraquezas e enfermidades, seus vícios e manchas, juntamente com seus traços redentores, suas melhores partes, é nosso templo especulativo. Como o templo exemplar sobre o Monte Moriah, deve ser preservado como um santuário sagrado e guardado com o mesmo cuidado vigilante". Portanto meus irmãos, cabe a cada um de nós entender que a maçonaria nos chama para uma grande reflexão interior, para uma verdadeira transformação espiritual que começa quando entendemos que somente o trabalho diuturno e vigilante é capaz de abrir as portas desta transformação.

Esses ensinamentos são passados a tanto tempo, e tanto se foi dito e escrito em nossos rituais, ainda que suas constantes “traduções” enxerem informações outras, que quando rebuscamos o significado do trabalho maçônico, chegamos à conclusão de que qualquer maçom que se dedique ao estudo do simbolismo da sua ordem e que compreende o seu ofício (herança dos nossos primeiros antepassados, aqueles operários das pedreiras, nossos irmãos operativos) deve acreditar que tudo aquilo que foi construído em pedra, transformou-se em um único templo e que hoje habita no coração de cada um de nós.

Concluimos então, que o trabalho é fundamental. Sem ele nada se constrói. O chamamento é para que cada um se dedique a edificação deste templo através das ferramentas que hoje temos, da fraternidade, da caridade, da justiça da dedicação aos serviços de nossa loja, pois somente assim encontraremos o sentido da nossa iniciação, que reflete sobre a morte e sobre a vida, uma vida nova onde a luz nos é dada para que possamos entender que a recompensa de nosso trabalho não é visível como foi no passado, nas imponentes obras construídas, mas como disse o apóstolo: “somos um templo de Deus e o espírito de Deus habita em nós”. Sendo assim, a nossa recompensa, o pagamento pelo trabalho árduo do maçom não vem desta terra, mas daquele que nos criou e que é o nosso maior Arquiteto, que construiu e constrói obras magníficas em nossas vidas e por isso o conhecemos como Supremo Arquiteto do Universo.

Mas nem sempre este entendimento será fácil, por muitas vezes seremos levados a caminhos tortuosos e não serão poucas às vezes em que duvidaremos se estamos na direção certa, mas o nosso Supremo Arquiteto nos traz de volta e como um prumo nos coloca no lugar.

Assim, a maçonaria convoca cada irmão a trabalhar pela sua loja, pelos seus objetivos em comum, entendendo que ali, naquele lugar, pousam as ferramentas de nosso trabalho para a construção de um templo interior perfeito, lapidado e preparado para hospedar seu Grande Mestre, o maior Habitante desta casa que Ele mesmo nos deu, e somente assim somando esforços com nossos irmãos em cadeia de união, teremos a certeza de que cumprimos o serviço de Deus.

O trabalho é fundamental meus irmãos, estejamos sempre prontos para ele





Parabéns a icônica oficina 5 de novembro, completando meio século de duro trabalho .

Muitas Histórias de Justiça e Perfeição.

Uma fraternidade com perfil transformador, mas, observadora dos marcos pétreos que exalta a família, a Honra e a Pátria.

Que as sementes de fraternidade e amor lançadas, cada vez mais fortaleçam as Colunas de nossa Loja.

Salve o cinquentenário, sob as bênçãos do Supremo Arquiteto do Universo!

Barros Vianna

30 Anos





PA RA MA ÇÔ NI CAS

As entidades paramaçônicas são organizações independentes e autônomas, associadas à Maçonaria, que compartilham princípios, valores e ideais similares, mas não fazem parte da estrutura oficial das Lojas Maçônicas. Essas entidades são compostas por maçons e/ou seus familiares, e desempenham papéis complementares à Maçonaria, promovendo atividades filantrópicas, sociais, culturais e educacionais.

Dentre as entidades paramaçônicas mais conhecidas estão a Ordem DeMolay para jovens do sexo masculino, a Filhas de Jó para jovens mulheres. Cada uma dessas organizações possui seus próprios rituais, símbolos e propósitos específicos, mas todas compartilham o compromisso com o aprimoramento pessoal, a fraternidade e o serviço à comunidade.

As entidades paramaçônicas desempenham um papel significativo na vida dos seus membros, especialmente na juventude, ao promoverem o desenvolvimento de habilidades de liderança, a formação de valores éticos, a construção de amizades duradouras e o engajamento em ações filantrópicas.

Essas organizações complementam a experiência e jornada maçônica, oferecendo aos seus membros a oportunidade de se envolverem em atividades e projetos que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e compassiva.

Ao promoverem a formação de cidadãos comprometidos em fazer a diferença em suas comunidades, as entidades paramaçônicas representam uma extensão valiosa da Maçonaria e do seu impacto positivo no mundo.



Ordem DeMolay

A Ordem DeMolay, fundada em 1919 por Frank S. Land, é uma organização paramaçônica destinada aos jovens do sexo masculino com idade entre 12 e 21 anos. Inspirada na história e legado de Jacques DeMolay, último Grão-Mestre dos Templários, a Ordem busca promover o crescimento pessoal e espiritual de seus membros, incentivando-os a se tornarem cidadãos responsáveis e líderes em suas comunidades.

Uma das principais características da Ordem DeMolay é o seu enfoque na formação de líderes. Através de atividades, palestras e projetos, os jovens têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e tomada de decisões. Essas competências são essenciais não apenas para o sucesso futuro de cada indivíduo, mas também para o progresso e aperfeiçoamento da sociedade como um todo.

Além da ênfase na liderança, a Ordem DeMolay também coloca uma forte ênfase na promoção de valores éticos e morais. Os membros são incentivados a adotar princípios como honestidade, responsabilidade, respeito, solidariedade e tolerância. Através da prática desses valores, a Ordem busca construir uma geração de jovens comprometidos em fazer a diferença em suas comunidades e no mundo.

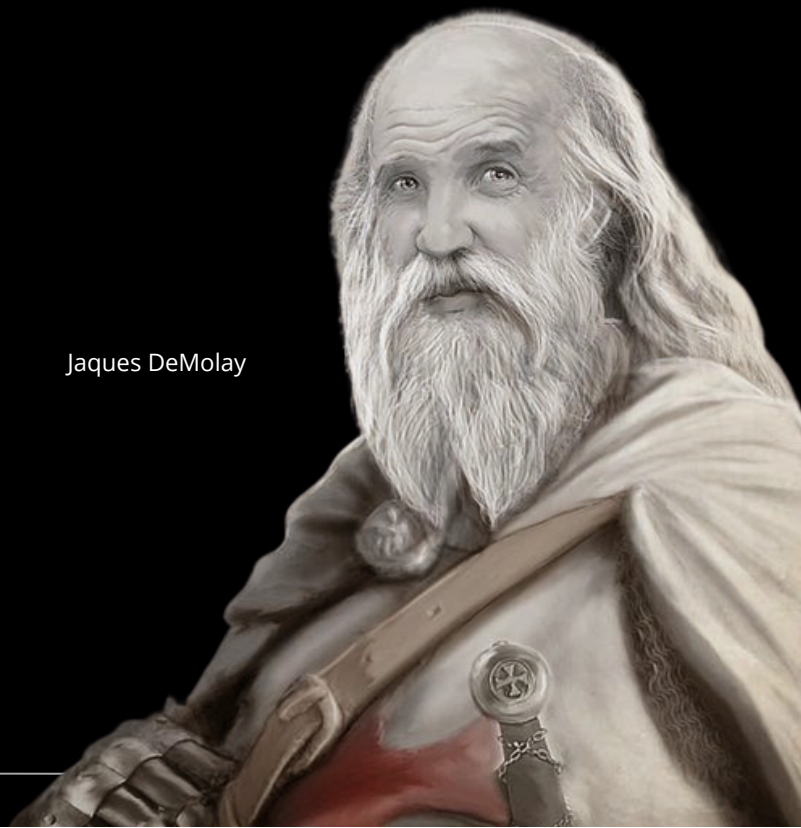
A fraternidade é outro pilar importante da Ordem DeMolay. Os laços de amizade e companheirismo estabelecidos entre os membros contribuem para a criação de um

ambiente de apoio mútuo, onde cada jovem se sente acolhido e incentivado a crescer e alcançar seus objetivos. Essa irmandade é fortalecida por meio de encontros regulares, atividades sociais, eventos filantrópicos e viagens, que proporcionam momentos de diversão e aprendizado.

Ao longo dos anos, a Ordem DeMolay tem desempenhado um papel fundamental na formação de jovens líderes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com responsabilidade, ética e fraternidade. Sua contribuição para a sociedade é inegável, uma vez que muitos dos seus membros têm se destacado em suas áreas de atuação, tornando-se líderes influentes em suas comunidades e organizações.

Portanto, a Ordem DeMolay continua a ser uma poderosa ferramenta de desenvolvimento pessoal e social para a juventude. Ao oferecer uma experiência enriquecedora, baseada em liderança, valores éticos e fraternidade, a Ordem ajuda a moldar uma nova geração de cidadãos engajados, comprometidos em construir um mundo mais justo, solidário e compassivo. O legado de Jacques DeMolay perdura através desses jovens, que, como verdadeiros templários modernos, se dedicam a fazer a diferença em suas vidas e na sociedade que os cerca.

Jaques DeMolay





Ele era, para milhões de jovens, um símbolo dos ideais e ensinamentos de nossa ordem. Ele vestia o manto desta admiração com dignidade e graça. Ele nunca se esqueceu de sua responsabilidade.

Frank Sherman Land



O primeiro DeMolay

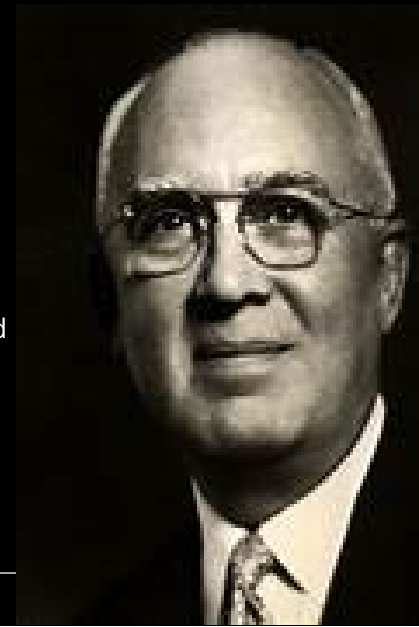
Louis Gordon Lower, nascido em 02 de fevereiro de 1902, era um menino de 17 anos quando foi apresentado a Frank Land. Procurava um emprego de meio expediente para depois da escola. Queria ajudar em casa, já que sua mãe estava fazendo isto sozinha e mesmo fazendo um trabalho precisava de um auxílio.

Lower era um jovem ativo, de personalidade afável, muito dedicado e educado, características que chamaram a atenção de Land. Ele havia ficado órfão há cerca de um ano quando seu pai Elmer Lower não resistiu depois de lutar por muitos anos com uma doença adquirida em uma queda enquanto caçava junto com o filho.

Na Ordem DeMolay, foi seu primeiro membro e inspiração para a fundação. Também foi o primeiro Legionário de Honra, mas também ocupou cargos importantes profissional e politicamente. Por exemplo, participou de uma campanha de moralização da administração pública e foi até sua morte diretor do Teatro Municipal de Kansas City.

Em 18 de julho de 1943, voltando a Kansas City depois de buscar atrações para o teatro, deparou-se com um guarda que tentava em vão controlar o trânsito. Ao reclamar da desorganização, Lower foi atingido por um tiro e veio a falecer pouco tempo depois, deixando um vazio na Ordem DeMolay e no coração de Frank Land, que até então havia sido como um pai para ele.

Frank S. Land



CAPÍTULO WILTON CUNHA II

Fundado em 17/11/1991 e Instalado em 01/08/1992 o Capítulo Wilton Cunha II é patrocinado pela Loja coirmã Obreiros de Eunápolis que atua em cooperação contínua e incondicional com a Fraternidade 5 de Novembro.

Através da participação efetiva de diversos irmãos atuando dentro do Conselho Consultivo, encorajamos nossos próprios filhos e todos os sobrinhos a iniciarem e sobretudo atuarem com dedicação nesta ordem tão importante para formação do caráter dos jovens.

As Lojas Maçônicas, somam forças, para manter viva a chama da Ordem Demolay no espírito de cada um, de modo a preparar um futuro melhor com a formação de líderes e homens de bem.



MESTRES CONSELHEIROS

André Luiz Fonseca Sala	Matheus Okamoto
Elcymerson P. Rocha	Pedro José da Trindade Neto
Eduardo J. de C. Coitinho Filho	Bryann Monico Marin
Alcides José Rodrigues Neto	David Checon Dantas
Leonardo Formiga de Moraes	Arthur Costa Rodrigues
Jerfeson Moreira Oliveira	Eduardo Vasconcelos
Antônio Sérgio Oliveira	João Paulo Marinho
Sheylomar Marcus Bozzi	Otaviano Jr
Cheston Tonon Mai	Leonardo Clisman
Fernando Carlos S. Soares	Lucas Trevizani Lembrance
Andre Luiz Almeida de Souza	Matheus Vasconcelos
Cheston Tonon Mai	Júlio Damázio
Paulo Roberto Carvalho	João Moura
George Valentim Lopes	Gabriel Lembrance
Rafael Saiukiller Lacerda	Guilherme Gontijo
Carlito S. Oliveira Junior	Bernardo Freitas
Hélio Sales Júnior	Pedro Barbosa
Lourenzzo De Martins	Olívio Guerini Netto
Danilo Evaristo	Diogo Sossai
Marcos Vinícius Viana Tiu	Igor Rezende Lopes
Leonardo Checon Dantas	Cláudio Santos Eloy
Yuri Godin	Rodrigo Bom Tartalia Lima
	Enrico Mattos Mosello Lima
	Eduardo Carvalho Melo da Rocha



A ORDEM DA CAVALARIA

A ordem da cavalaria é uma instituição paramaçônica onde todo jovem possuidor do grau Demolay, tendo a idade de 16 a 21 anos, tem o direito de ingressar. Essa ordem foi criada seguindo o exemplo demonstrado por Jacques De Molay na cerimônia de iniciação ao grau DeMolay, tendo como molde uma cavalaria romântica.

A Ordem da cavalaria, possui como objetivo abrir novas portas de discussões e reflexões para o irmão recém investido, dando-lhe a responsabilidade da criação de uma ponte de lealdade, com intuito de permitir com que todas as pessoas nesse mundo possam atravessa-la, concedendo-lhes a possibilidade de viver paz e harmonia em seus dias de vida.

Dessa forma, a Cavalaria se põe como uma instituição mais madura, com discursões filosóficas e históricas, que possuem o objetivo do amadurecimento do irmão cavaleiro, a fim de moldá-lo a ser um bom homem com um ideal de vida baseado na humildade e na nobreza.

Dito isso, vale ressaltar que não é a nobreza de fazer parte de uma linhagem nobre, mas sim a nobreza que você adquire quando escolhe servir e dedicar seus ideais para o próximo e para si mesmo.

PRIORADO CAVALEIROS DE SIÃO

A ideia de fundar um priorado veio em 2010, a partir do pensamento para a solução de deslocamento dos irmãos daquela época, que para frequentar as convocações precisavam viajar até a cidade de Teixeira de Freitas, onde existia o Priorado Nobres cavaleiros de Avalon.

Nomes importantes para esta fundação foram Ruan Fontana, Bryann Monico e **Pedro Trindade**.

CRONOLOGIA E FUNDAÇÃO

2010 - É avisado durante o congresso estadual da Bahia, que foi realizado em bom Jesus da Lapa, que estava proibido a abertura de novos priorados (naquela época era chamado de convento), devido a uma reestruturação da ordem da cavalaria que estava acontecendo na época.

2012 - Durante as gestões de 2012.1 e 2012.2, sendo administradas por **David Checon** e **Arthur Rodrigues**, houve um fortalecimento do Capítulo Wilton Cunha II, o que auxiliou para a fundação do priorado; No segundo semestre desse ano (2012), **David Checon** assume como mestre conselheiro regional da quinta Oficialaria, onde realizou importantes trabalhos, dos quais auxiliaram o caminho para a fundação do priorado; Agosto de 2012 - aval do grande mestre estadual para a fundação do priorado; Novembro de 2012 - Loja patrocinadora aprova a fundação do priorado;

2013 - Durante o congresso regional da 5ª Ofex, foi fundado o priorado Cavaleiros de Sião n 182;

O primeiro ICC foi Filipe Checon e primeiro conselheiro consultivo, na fundação: **Raymundo Leal** Consultor da organização: Lindomar Antônio Lembranci Consultores: **Allan Brandão**, Marcos Vinícios Viana, **Mário Alessandro Gontijo de Melo**, Paulo Roberto Carvalho, **Pedro José da Trindade Neto**, Sidinei Eneas Alves, **Volmar Filadelfo Prado Junior** e Willy Hafner junior

Castelo dos Escudeiros Guardiões da Excalibur

A "Ordem dos Escudeiros" é uma organização afiliada da Ordem DeMolay para jovens do sexo masculino de 07 anos a 11 anos completos, indicados por um escudeiro, DeMolay ou maçom.

A unidade da "Ordem dos Escudeiros" denomina-se "Castelo". Um Castelo da Ordem dos Escudeiros é instituído por, no mínimo, 10 (dez) membros e é composto pelos seguintes oficiais: Mestre Escudeiro; 1º Escudeiro; 2º Escudeiro; Escrivão Escudeiro; Tesoureiro Escudeiro; Capelão Escudeiro; Mestre de Cerimônias Escudeiro.

Um Castelo é patrocinado por qualquer outra Organização Afiliada regular da Ordem DeMolay, devendo ser considerado como parte integrante desta.

A vestimenta dos Escudeiros é a mesma adotada para os DeMolays, com exceção da gravata, que será Azul Royal, contendo o emblema da Ordem dos Escudeiros. Os paramentos dos oficiais será um colar de São Francisco na cor azul, com o emblema da Ordem dos Escudeiros.

Um DeMolay maior de 18 anos deverá ser eleito pelo corpo patrocinador para servir como Preceptor do Castelo pelo mandato de 1 ano. Um Maçom, membro do Conselho Consultivo, deverá ser escolhido pelo Conselho para servir como Consultor do Castelo.



Guardiões da Excalibur

O Castelo dos Escudeiros "Guardiões da Excalibur" é vinculado ao Capítulo Wilton Cunha III e foi fundado em 2015, tendo Fillipe Cesar e Silva Leal como primeiro Mestre Escudeiro. Com grande protagonismo do Irmão **David Checon**, atual Orador da Fraternidade 5 de novembro, e Irmão **Raymundo Leal**, membro honorário da Fraternidade 5 de novembro e atual Venerável Mestre da Loja Maçônica Obreiros de Eunápolis, o Castelo dos Escudeiros sempre tiveram suporte e atuação da Fraternidade 5 de novembro, com inúmeras ações institucionais promovidas.

O Castelo promoveu inúmeras ações de filantropia, conhecimento e cidadania, sendo daquelas histórias onde as imagens falam mais do que as palavras.





FILLIPE CESAR E SILVA LEAL
1º Mestre Conselheiro



Dizem que a espada mágica ainda repousa em algum lugar especial, esperando pelo próximo herói digno de erguê-la e seguir os nobres passos do lendário Rei Arthur... quem estará guardando a espada...





Que a luz da sabedoria
guie sempre os passos
da Loja Maçônica
Fraternidade 5 de
novembro em seu 50°
aniversário, iluminando
caminhos de
fraternidade e busca
pela verdade.

24 lojas

Eunápolis, Porto Seguro, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Cariacica, Itabuna, Ilhéus, Santo Antônio de Jesus, Salvador, Feira de Santana, Jaguaquara, Jequié, Vitória da Conquista, Brumado e Guanambi.



www.roni.com.br

AS FILHAS DE JÓ

As Filhas de Jó é uma importante entidade paramaçônica que tem como objetivo oferecer às jovens uma oportunidade única de desenvolvimento pessoal e aprimoramento de suas habilidades de liderança. Fundada em 1920 por Ethel T. Wead Mick, a organização foi inspirada na história bíblica de Jó e suas filhas, simbolizando a perseverança, a sabedoria e a dedicação ao serviço ao próximo.

As Filhas de Jó é uma instituição exclusivamente para jovens mulheres com idade entre 10 e 20 anos, que se identifiquem com os princípios e valores da organização. Através de uma série de rituais, cerimônias e ensinamentos, as membros são incentivadas a cultivar virtudes como honestidade, lealdade, responsabilidade, paciência, temperança e reverência.

Uma das características marcantes das Filhas de Jó é o seu compromisso com a educação e a formação intelectual de suas integrantes. Através de palestras, debates, discussões e trabalhos acadêmicos, as jovens são estimuladas a desenvolverem seu potencial intelectual, tornando-se mulheres bem informadas e com visão crítica sobre os desafios da sociedade contemporânea.

A fraternidade é outro pilar importante das Filhas de Jó. Os laços de amizade, companheirismo e solidariedade são fortalecidos através de atividades sociais, encontros regulares e eventos filantrópicos.

Essa irmandade proporciona um ambiente de apoio mútuo e encorajamento, onde as jovens se sentem acolhidas e inspiradas a serem a melhor versão de si mesmas.

Além disso, a atuação filantrópica das Filhas de Jó é um exemplo notável de seu compromisso com o serviço à comunidade. As jovens são incentivadas a participar ativamente de projetos e ações sociais, contribuindo para causas nobres e apoiando aqueles que mais precisam. Essa dedicação ao serviço ao próximo é uma expressão tangível dos valores éticos e morais que a organização promove.

Em resumo, as Filhas de Jó são uma entidade paramaçônica que tem se destacado ao longo dos anos como uma plataforma de crescimento pessoal, educação e serviço. Suas integrantes são encorajadas a cultivar virtudes e habilidades de liderança, fortalecer laços fraternais e se envolver em ações filantrópicas. Com um legado de mais de um século, as Filhas de Jó continuam a ser um exemplo inspirador para a juventude feminina, mostrando que a educação, a fraternidade e o serviço são pilares fundamentais para o desenvolvimento de mulheres fortes, compassivas e engajadas em fazer a diferença no mundo.



BETHEL BRUNA PIVETTA SUAID

Tríade do Bethel nº 27

Honorável Rainha: Maria Eduarda Padilha
 Primeira Princesa: Maria Eduarda Penalva César e Silva
 Segunda Princesa: Caterine Zavarize

Membros Executivos do Conselho Guardiã do Bethel nº 27

Guardiã do Bethel: Simone Laurentino
 Guardiã Associado: Davinalson Matos
 Guardiã Secretária: Maria Luísa Farias
 Guardiã Tesoureira: Alessandra Pianca
 Guardiã Diretora de Épocas: Lucyana Macedo

Membros Associados do Conselho Guardiã do Bethel nº 27

Diretora de Músicas: Maria Eduarda Nunes
 Promotor de Relações Fraternais: Carlos MarcosCunha
 Promotora de Hospitalidade: Claurilda

Tríade do Grande Bethel da Bahia

Honorável Rainha do Grande Bethel: Ana Carolina Araújo Junqueira
 Primeira Princesa do Grande Bethel: Alice Vitória Reis Lima Mota
 Segunda Princesa Do Grande Bethel: Ana Carolina Pimentel Radinz

Membros Executivos do Grande Conselho Guardiã do Estado da Bahia

Grande Guardiã: Erika Fernanda Vieira Da Silva
 Grande Guardiã Associado: Josemir Chaves Da Costa
 Vice Grande Guardiã: Aline Santiago Lima Oliveira
 Vice Grande Guardiã Associado: José Augusto Carneiro Silva
 Grande Secretária: Victoria Maria Argolo Cabral
 Grande Tesoureira: Cleytiane Da Silva Lima
 Grande Guia: Mariana Roberto Teixeira Moreira
 Grande Dirigente De Cerimônias: Jéssica Ferreira Brandão



O Bethel nº 27 Brunna Pivetta Suaid, da cidade de Eunápolis/BA, foi instalado no dia 16 de junho de 2012, na Loja Maçônica Obreiros de Eunápolis, fundado por Gabriela Moura Mendes Trindade como Honorável Rainha, Eulália Moreira como Guardiã do Bethel e Luiz Cláudio Ribeiro como Guardiã Associado do Bethel, além dos demais membros fundadores.

O nome dado ao Bethel foi em memória a Brunna Pivetta Suaid, que infelizmente faleceu anos antes da fundação, ela era membro do antigo Clube de Primas de Eunapólis (uma Ordem Paramaçônica feminina), filha do tio Jamil Suaid e tia Roseneia Pivetta, da Loja Obreiros de Eunápolis.





Marcellus Guimarães

Doutor em Ortodontia
Especialista em DTM e Dor Orofacial
Professor da Especialização em
Ortodontia da Faculdade de Ilhéus

Mariana Guimarães

Mestre em Ortodontia
Atualização em Odontopediatra

O que é DTM?

DTM é a sigla utilizada para designar a “Disfunção temporomandibular” que abrange problemas nas articulações temporomandibulares (ATM) e músculos da mandíbula, causando sintomas como dores de cabeça, desconforto articular e estalos. Podendo ser desencadeada por diversos fatores, como bruxismo, má postura e estresse.

É fundamental buscar um diagnóstico preciso para encontrar o tratamento adequado. Caso apresente algum desses sintomas, é essencial procurar um dentista ou especialista em dor facial para orientação e cuidados adequados, visto que a saúde bucal está interligada ao bem-estar geral.



O que é ortodontia?

A **Ortodontia** é uma especialidade da Odontologia relacionada ao estudo, prevenção e tratamento dos problemas de crescimento, desenvolvimento e amadurecimento da face, dos arcos dentários e da oclusão, ou seja, disfunções dento-faciais.

São utilizados aparelhos fixos ou móveis para realinhar os dentes e melhorar a funcionalidade da boca. Além de proporcionar benefícios estéticos, o tratamento ortodôntico visa alcançar uma oclusão correta, que influencia na mastigação, fala e qualidade de vida do paciente, resultando em uma saúde bucal plena e um sorriso mais confiante.



Ortodontia - Ortopedia Funcional dos
Maxilares - DTM e dor orofacial- Estética

Ed. Medlife Av. Pres. Kennedy nº475 - salas 4 e 5
(73) 99951-8277 | (73) 98152-2698



Parabéns a Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro pelos seus 50 anos!

Um trabalho feito com comprometimento, dedicação, honestidade e seriedade sempre gera bons frutos! Que o futuro comece agora e reserve ainda mais sucesso e satisfação!

Que todos que fizeram parte desta história se sintam abraçados!

POR QUE MASMORRAS AO VÍCIO E NÃO GUILHOTINAS?

por **Fabrcio Senna**

Mestre Instalado da Fraternidade 5 de novembro

Quando entramos na maçonaria é comum sermos questionados sobre o que fazemos nas lojas. Aprendemos sobre isso nos rituais : Levantamos templos à virtude e cavamos masmorras ao vício.

Assim como tudo que se encontra na maçonaria, essa expressão é rica em significados.

Vício e Virtude. O primeiro , em especial , entende ser “ um hábito maldito”. Segundo o dicionário Aurélio da língua portuguesa , o significado de hábito é: Mania que se repete com frequência e regularidade; comportamento que alguém aprende e repete frequentemente; Costume – maneira de se comportar ; modo regular e usual de ser , de sentir ou de realizar algo; Prática repetida que se torna conhecimento ou experiência.

Ora ... se temos um hábito ou costume de fazermos ou nos comportarmos de forma que nos prejudique ou prejudique outrem , a curto ou longo prazo , entende-se ser um hábito ruim , maldito , um vício.

O exercício de olhar para se mesmo não é natural. Nossos olhos so tem acesso a nós mesmo quando estamos a frente de um espelho. Nossos ouvidos não escutam nossa voz da mesma forma como ela é proferida. Os nossos sentidos nos proporcionam o reconhecimento do mundo à nossa volta , e não a nosso interior.

Fisiologicamente somos constituídos para interagir com o externo , para trabalhar o interno é necessário um aprendizado.

E qual a grande missão do aprendiz? É conhecer a si mesmo.

É saber (ou reconhecer) seus defeitos , suas forças, seus medos , seu potencial; para que essa consciência lhe sirva de base para tomar atitude (a vontade é um atributo indispensável ao maçom) quando se fizer reconhecer um “ hábito maldito”, para conte-lo ou mesmo uma virtude que possa ser explorada.

Desbastar a Pedra Bruta é fazer esse exercício. Exige um trabalho de introspecção para identificar o gatilho destes hábitos .

E quando descobrimos o que os dispara, podemos decidir o que fazer : seguir no hábito ou conte-lo. E essa é a chave da expressão “masmorras”.

Desenvolver vícios é um atributo inerente à nossa constituição humana e material , é instintivo. Não é possível extingui los , mas sim , contê-los , trancá-los nas masmorras do nosso mais profundo íntimo, para que não atuem em nossos comportamentos ou interfiram em nosso ser.

Debastando a pedra bruta que fazemos progressos na maçonaria.



Fabrcio Senna
Mestre Instalado

Parabéns, Fraternidade 5 de novembro

O mais legal do trabalho
em equipe é ver o seu
melhor se transformar em
excelência!



**NORDESTE
AMBIENTAL**

SOLUÇÕES EM RESÍDUOS

Rua Pedro Rosa, 482, Juca Rosa.
(73) 99930-4067
nordesteambiental@gmail.com

Diversidade de Ritos, unidade de propósito

No Brasil, assim como em outros países, são utilizados diferentes ritos que conferem uma rica diversidade às suas atividades. A seguir, serão apresentados alguns dos principais ritos maçônicos praticados no Brasil.

Rito Brasileiro. O Rito Brasileiro é um rito nacional criado no Brasil em meados do século XIX. É conhecido por valorizar a história do país em sua simbologia e rituais, mesclando elementos da cultura brasileira com os princípios maçônicos. Esse rito tem ganhado destaque no cenário maçônico do Brasil, especialmente por sua conexão com a identidade nacional.

Rito Escocês Antigo e Aceito. É um dos ritos maçônicos mais praticados e difundidos no mundo. No Brasil, é uma das correntes mais populares, apresentando uma estrutura bem organizada e cerimônias elaboradas.

Rito Adonhiramita. Ele enfatiza a busca por conhecimento e a valorização da moral e ética, buscando inspiração no personagem bíblico Adonhiram, conhecido por sua sabedoria e habilidades artísticas.

Rito de York. Originário da Inglaterra, também é praticado no Brasil, conhecido por sua simplicidade e clareza em suas cerimônias, bem como por enfatizar valores como a fraternidade, filantropia e a busca por um mundo melhor através do aprimoramento pessoal.

Rito Schroeder. Esse rito tem uma abordagem filosófica e simbólica, buscando inspiração em grandes pensadores e filósofos, e promovendo reflexões sobre a vida e a sociedade.

Existem outros ritos, e esta pluralidade confere diversidade e singular beleza nos trabalhos das sessões maçônicas, abrindo outra porta de conhecimento para múltiplas formas de exercitar Maçonaria.



BAILÉ DOS 50 ANOS

— • 19 de agosto de 2023 • —



CAPITULAR

Os graus filosóficos trabalhados em uma oficina que nutre os melhores valores da Maçonaria, pelo estudo, disciplina, filosofia e busca eterna pelo bem.

O Rito Brasileiro

A Maçonaria segue ritos específicos, sendo que a Fraternidade 5 de novembro é filiada ao Rito Brasileiro.

O Rito Brasileiro é um rito da maçonaria reconhecido e incorporado oficialmente pelo Grande Oriente do Brasil em 1914, quando era Grão-Mestre Lauro Sodré. Teve curta duração inicial, ficando sem uso até meados da década de 1940. De 1940 até a década de 1960, houve várias tentativas de reerguer o Rito, porém sem sucesso. Somente em 1968, sendo Grão-Mestre o professor Álvaro Palmeira, este Rito foi regularizado, sendo praticado por várias Lojas até aos dias atuais.

Adota a legenda Urbi et Orbi (até então usada privativamente pela Igreja Romana), que significa sua atuação nacional e internacional. Tal como o Rito Escocês Antigo e Aceito, adota o sistema de 33 graus em seus ensinamentos, com três graus simbólicos e trinta graus filosóficos, mas com a diferença de que seus graus ditos filosóficos estudam temas atuais e relevantes.

O Rito Maçônico Brasileiro, é na verdade um Rito da Maçonaria Universal, que expressa a essência nuclear dos ensinamentos da Ordem Maçônica, que são puramente Científicos e Filosóficos, o que igualmente beneficia a espiritualidade pessoal e coletiva, já que tudo o que fazemos e aprendemos e que de fato seja certo ou digno em nossas vidas, beneficia positivamente de forma harmoniosa, a nossa Eterna Evolução Intelectual e Espiritual!

O Rito Maçônico Brasileiro, é um rito magnífico e em seus graus superiores e filosóficos, expressa dentro da legalidade maçônica, a mais cristalina, pura e verdadeira maçonaria universal!

Promovendo conciliação entre a Tradição com a Evolução, para que, assim, a Maçonaria não se torne uma força esgotada. Especializa-se no cultivo da Filosofia, Liturgia, Simbologia, História e Legislação maçônicas e estuda todos os grandes problemas nacionais e universais com implicações ou conseqüências no futuro da Pátria e da Humanidade. Realiza a indispensável cultura doutrinário-maçônica e também a cultura político-social dos Obreiros.

Genivaldo Lacerda
Delegado do Rito Brasileiro



Sublime Capítulo Rosa Cruz Fraternidade 5 de novembro

O Sublime Capítulo Rosa Cruz Fraternidade 5 de Novembro, foi fundado em 12/03/1982, pelo Irmão Arenilton Barreto Sampaio, que iniciou nos graus filosóficos ainda por sua Loja Mãe, a Loja 16 de Julho de Itapebi.

O Irmão Arenilton, contou com a cumplicidade de mais 12 irmãos, entre eles, os Irmãos José Martins Farias e José Raimundo (todos no oriente eterno). Uma curiosidade é que para a fundação da Loja complementar Fraternidade 05 de Novembro, os 12 Irmãos fundadores, foram iniciados ao grau 04, indo ao grau 18 no mesmo dia, pois era necessário tal graduação).

Galeria de presidentes



Arenilton Barreto



Hugo Seguchi



Genivaldo Lacerda



João Paulino



Paulino Mendes



Reinaldo Ayade



Edson Nunes



Poderoso Grande Conselho Kadosch Filosófico

O Poderoso Grande Conselho Kadosch Filosófico na Costa do Descobrimento, teve seu início, no ano de 1992, fundado em parceria entre os Irmãos das Lojas Fraternidade 05 de Novembro de Eunápolis e Força e União de Porto Seguro, dividindo-se logo que tornaram-se autônomos.

Em Eunápolis, teve como Grande Prior os Irmãos Arenílton Barreto Sampaio, João Paulino, Lauro De La Libera e hoje está sob o comando do Irmão Gyuliano Bosco Formiga.

O Conselho Kadosch é a escola de filosofia do Rito Brasileiro. Do grau 19 ao 30, é oferecido ao iniciado a oportunidade de se exercitar na reflexão sobre o conhecimento humano. Seu grande propósito é formar o homem social.

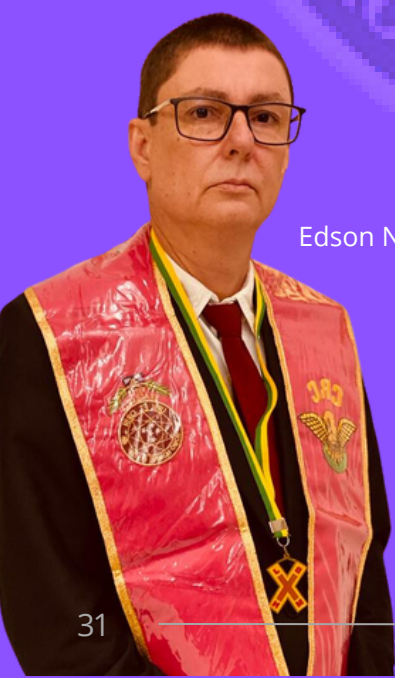
Excelso Alto Colégio Manoel Ribeiro Carneiro

O Excelso Alto Colégio Manoel Ribeiro Carneiro foi fundado em 19/11/1999, compreende os Vales de Eunápolis e Porto Seguro, sendo composto por maçons dos Graus 31 - Guardião do Bem Público e 32 - Guardião do civismo.

**filosofia,
liturgia &
história,
em cada
passo da
jornada
maçônica.**

Teve como Primeiro presidente o Dr. Heraldo Lima e o segundo foi o célebre Aldair Neder, reconhecido por muitos como "Guardião das Tradições Maçônicas". Atualmente o presidente é o irmão Emerson Vasconcelos, notável empresário e liderança regional.

Foi batizado com o nome de um dos maçons mais influentes de sua época e que quando Prefeito de Porto Seguro, doou os terrenos das Lojas Fraternidade 5 de Novembro e Força e União de Porto Seguro.



Edson Nunes



Emerson Vasconcelos



Gyuliano Bosco



▶▶▶ **50 anos**

Parabéns, Fraternidade
5 de novembro, pelos 50
anos de protagonismo e
trabalho.



ANDRÉ VERGARA

— ORTOPEDIA & REABILITAÇÃO DE JOELHO —

 @vergara.ortopedia

 73 99809-4404

MEUS QUERIDOS IRMÃOS

Hoje, escrevo em celebração, ainda que prévia, mas com o devido tempo para o registro, sobre o Aniversário de 50 anos da Loja Maçônica 5 de Novembro no. 1982, com sede no município de Eunápolis, no Estado da Bahia.

Fundada aos 16 dias do mês de agosto do ano de 1973, esta Loja tem sua importância para o Rito Brasileiro, dada sua história e atuação junto à comunidade local. Com seus eventos, com arrecadação e doações para o benefício da população, cumpre um dos fins da nossa ordem. A Loja faz, pelas mãos de seus Irmãos e família maçônica, ações de benemerência aliviando o sofrimento e ajudando a soerguer os caídos, ao mesmo tempo em que se mantém com olhar e ações àqueles que ainda permanecem em pé. Assim, ela se faz com serviço à humanidade.

A Loja homenageia a história de sua cidade, adotando como nome a data oficial de fundação do, então, "Povoado 64", em 5 de novembro daquele 1950, quando ali fora celebrada a primeira missa pelo Padre Emiliano Gomes Ferreira. Somente mais tarde, é que a população trocaria o nome do maior povoado do mundo para Eunápolis (Cidade de Eunápio), em homenagem ao Dr. Eunápio Peltier de Queiroz, Secretário de Viação e Obras Públicas, que muito contribuiu para a localidade.

Permitam-me ao saudar a atual administração da Loja, por seu Venerável Mestre Alex Ornelas e sua diretoria, citando os Irmãos Carlos Augusto Pereira de Souza, Primeiro Vigilante, Adriano Negrelli Reis, Segundo Vigilante, David Francisco Checon Dantas, Orador, Chely Marcos Bozi, Secretário, Luiz Antônio Moraes dos Santos, Tesoureiro e José Araújo dos Santos Júnior, Chanceler, saudar, em reconhecimento, aos Irmãos que se dedicaram em tempo, intelecto, recursos e vontade ao longo destes anos, escrevendo assim a história do primeiro cinquentenário da Loja.

Mensagem do Soberano Grande Primaz

Nei Inocência dos Santos



No ensejo, deixo também a intenção e desejo de pleno êxito àqueles que seguirão e aos que vierem a integrar o quadro de membros, unindo-se às atividades desta nobre célula da Maçonaria. Destaco a vontade de seus Irmãos que, ao longo do tempo, moveram para estas terras o Rito Brasileiro, consolidado em seu sistema doutrinário, ritualístico e litúrgico, qual serve para o aperfeiçoamento do ser humano em benefício da Humanidade.

É visível a evolução da Loja e da localidade na qual se insere, mantendo a tração na homenagem que faz por seu nome adotado. Assim, também faz o Rito Brasileiro, qual se molda e evolui adequando-se às necessidades de nossa população e de nosso país, porém, mantendo sua tradição incólume em seus princípios fundamentais.

Convicto da continuidade do trabalho desta Loja, bem como do seu crescimento, encontro-me ansioso, esperando oportunamente estarmos juntos em Eunápolis, em Loja.

Rogo ao Supremo Arquiteto do Universo para que derrame sobre esta Loja, seus membros e suas famílias, as mais límpidas e puras bênçãos. Encerro aqui, por hora, deixando as mais efusivas felicitações pela passagem deste aniversário, ensejando a oportunidade do reencontro em novas comemorações natalícias.

Vida longa à Loja Fraternidade 5 de novembro no. 1892!



50 anos celebrando a fraternidade

Celebrar 50 anos de fraternidade e compromisso com o bem é uma honra para todos nós da Cachoeiro Granitos Marmoraria.

Parabenizamos a Loja Maçônica 05 de novembro por sua dedicação aos valores da ética, da solidariedade e do aperfeiçoamento humano. Que o trabalho conjunto continue a iluminar vidas e a construir um mundo melhor.

Nossos aplausos ecoam em reverência a essa história de nobres ideais e união!



CACHOEIRO GRANITOS
MARMORARIA



27 | 99999-2739



@cachoeirogranitosmarmoraria



A Maçonaria é uma instituição rica em simbolismos, onde cada elemento desempenha um papel fundamental no desenvolvimento moral e espiritual de seus membros. Dentre esses elementos, a figura do 1º Vigilante ocupa uma posição de destaque, simbolizando a força e a determinação na condução dos trabalhos da Loja. Na Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro, essa simbologia ganha ainda mais significado ao longo de seus 50 anos de fundação, demonstrando que a maior força de uma loja maçônica reside na união e na fraternidade entre seus integrantes.

O 1º Vigilante, na estrutura maçônica, representa a energia ativa que colabora com o Venerável Mestre na condução dos trabalhos da Loja. Ele simboliza a força necessária para manter a ordem e a harmonia durante as sessões maçônicas, bem como para auxiliar na formação moral e intelectual dos demais membros. Essa força é baseada em princípios maçônicos como a coragem, a sabedoria e a compreensão, que são essenciais para o crescimento espiritual de cada indivíduo na busca pela perfeição moral.

Ao longo dos 50 anos de existência da Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro, a força tem sido um dos pilares fundamentais que sustentam o seu desenvolvimento. A atuação ativa e comprometida, aliada à dedicação de todos os maçons que fazem a 5 de novembro, tem sido a essência de sua longa e bem sucedida trajetória.

Nesse contexto, a força da Fraternidade 5 de Novembro está no cultivo de uma atmosfera acolhedora e colaborativa, onde cada irmão é também um realizador, com seus atributos individuais, mas também formando um bloco coeso de maçons que trabalham em conjunto em busca do aprimoramento pessoal e do bem-estar coletivo.

A Fraternidade 5 de Novembro é um exemplo vivo de como a força encontra sua expressão máxima na sinergia entre seus membros.

Mensagem do

Primeiro Vigilante

Essa união não apenas fortalece a instituição, mas também reverbera positivamente na sociedade, pois os valores e princípios maçônicos são levados para além dos limites da loja, influenciando as ações e atitudes dos maçons em suas vidas cotidianas.

Ao longo de seus 50 anos de fundação a força que promove a ordem, a harmonia e o desenvolvimento moral é a união e fraternidade entre seus membros, onde a colaboração e o respeito mútuo são os alicerces para o crescimento e o aperfeiçoamento da instituição e de cada um de seus integrantes. A Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro é um exemplo brilhante dessa sinergia, que se perpetua ao longo do tempo e fortalece a maçonaria como um todo.

Carlos Augusto
1º Vigilante





BLUE
TECNOLOGIA
AUDITORIA FISCAL E TRIBUTÁRIA

**50 anos,
além do
seu tempo.**

**Parabéns,
Fraternidade 5
de novembro.**

Av. Demétrio Couto Guerrieri, 309 - Centro
- Eunápolis - Bahia - 45820-095

☎ 73 | 3281-1990


☎ 73 | 99929-2848

📷 @blue_tecnologia



**Contabilizar 50 anos de glórias, força e beleza é traduzir a
Fraternidade 5 de novembro no que ela é.**

Parabéns!



Av. Demetrio C. Guerrieri - Centro,
Eunápolis - BA,
(73) 3166-5700

Meus Irmãos,

Neste dia memorável, em que celebramos o jubileu de ouro da nossa amada Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro, é com profundo orgulho e emoção que hoje tenho a honra de estar como o Segundo Vigilante desta respeitável oficina.

Ao longo de cinco décadas, temos sido testemunhas do crescimento desta irmandade, da fraternidade que une nossos corações e da busca incessante pelo aprimoramento pessoal e espiritual. Nossos laços foram forjados através dos princípios maçônicos que nos inspiram a ser homens melhores, cidadãos exemplares e, acima de tudo, verdadeiros irmãos.

Em nossa caminhada de meio século, tivemos a honra de acolher novos membros em nossos quadros, cada um trazendo consigo talentos únicos e um compromisso com os ideais maçônicos. Essas adições fortaleceram nossa fraternidade, permitindo que crescamos não apenas em número, mas também em sabedoria e compreensão.

Recordemos os trabalhos que realizamos juntos, seja através da promoção de projetos beneficentes para apoiar nossa comunidade, seja

Mensagem do

Segundo Vigilante

ao aprimorar nossos conhecimentos esotéricos e filosóficos. Cada gesto altruísta e cada aprendizado compartilhado nos aproximou como uma família, e é este sentimento de união que nos impulsiona a buscar ainda mais luz em nossa jornada maçônica.

Hoje, reverenciamos aqueles Irmãos que vieram antes de nós, cujo esforço e dedicação tornaram possível esta Loja Maçônica prosperar e evoluir ao longo dos anos. Seus nomes e contribuições são gravados em nossos corações, e é nosso dever honrar suas memórias, mantendo a chama da Fraternidade 5 de Novembro acesa para as futuras gerações.

Que esta celebração seja um lembrete de que a Maçonaria é muito mais do que uma instituição; ela é uma irmandade unida pela busca da verdade, da justiça e da virtude. Neste momento especial, reafirmemos nosso compromisso em fortalecer os laços fraternos e em trilhar juntos o caminho da sabedoria e do aperfeiçoamento moral.

Que a estrela que brilha em nosso emblema maçônico continue a guiar-nos, iluminando nossas mentes e corações, para que, ao completarmos o próximo cinquentenário, possamos olhar para trás com orgulho e olhar para o futuro com esperança.

Vida longa à Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro!

Que o Supremo Arquiteto do Universo nos abençoe hoje e sempre. Muito obrigado.



Adriano Negrelli
Segundo Vigilante

50 anos de tantos sorrisos



Negrelli Odonto

Avenida Presidente Kennedy, 475, sala 303 | MEDLIFE
Centro | Eunápolis - Bahia

73 | 3261-7408



73 98867-3267



Um contexto de mudanças sociais: Experimentando a passagem das ciências naturais para as ciências humanísticas

por Mário A. Gontijo de Mello
Mestre Maçom

Temos vários motivos estimulando a mudança de concepções que nos faz sentir a dualidade do medo e da desconfiança.

Diante as transformações do individual e do coletivo na atualidade, justificamos a previsibilidade do futuro com estranheza, com uma incerteza mais certa e perplexa, imaginando muitas vezes que os próximos passos da humanidade serão irreparáveis.

Sem sabermos ao certo que tipo de comportamento ou discurso sobre as mudanças sociais devemos admitir sem ofender o espaço legítimo dos valores do próximo.

Mas sem alarde, percebemos que o futuro dos mais jovens tem utilizado cada vez menos a referência do passado como nunca vimos antes, rotulando uma época de transição.



Um tempo difícil para entender, compreender e percorrer, mas como tudo na vida, necessário viver para mudar o que achamos complexo para o mais simples. Como cita BOAVENTURA (2002) em sua obra: Um discurso sobre as ciências: "...a ambiguidade e a complexidade da situação do tempo presente, um tempo de transição, síncrone com muita coisa que está além ou aquém dele, mas descompassado em relação a tudo o que o habita". (Boaventura,2002 pag.9)

Talvez não exista uma resposta que traduza o acolhimento de indagações do porquê de tantas mudanças sociais nos dias de hoje, mas o caminho da elucidação: A reunião de hipóteses que dispara a análise crítica em busca de respostas. Esse breve texto não tem a pretensão de elucidar consequências deste tempo transitivo, tão pouco de assumir a autoria de ser o motivo único das transformações, mas visa uma ressignificação do que estamos vivendo e do que pode ser sua origem.

Na prática atual, vivenciamos uma guerra de discursos sociais, políticos e econômicos que levam a desavenças constantes entre grupos afins. As discussões ficam de maneira tal acaloradas que no meio social percebemos a dificuldade de escolher o locutor e o ouvinte para que possamos ter a liberdade dialógica de expressar nossos pensamentos. Isso, até em grupos de redes sociais ou no convívio diários com nossos próximos.

Temas que deveriam ser simples, nos dias atuais estão cerceados pelo silêncio, condicionados a consequências de interpretações que não tínhamos a intencionalidade de ataque ou defesa, mas que se tornam um instrumento de batalha que alijam a moral, a ética e o comportamento das pessoas.



"...a ambiguidade e a complexidade da situação do tempo presente, um tempo de transição, síncrone com muita coisa que está além ou aquém dele, mas descompassado em relação a tudo o que o habita"

Seria o melhor caminho o silêncio à fala cuidadosa do tema?

Vivenciamos a era sociológica, uma ciência que vem sofrendo grande influência do avanço alcançado pelos estudos das ciências naturais no século XIX. O século XVIII foi o promotor do curso dessas mudanças, pois foi responsável por inúmeras descobertas científicas. O resultado da evolução das ciências biológicas e exatas traziam explicações pragmáticas, tendo como resultado, o conhecimento de como as coisas funcionavam.

O contexto da era moderna trouxe um desejo de mudança de um novo modelo de pesquisa científica que explicassem sobre o conhecimento “do conhecimento” ou o conhecimento de nós mesmos: A pesquisa Humanística. A nova onda de pesquisa gira em torno do empirismo e como diz Boaventura (2002) “os protagonistas do novo paradigma conduzem uma luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e de autoridade”.

Podemos ressaltar que os estudos históricos, filológicos, jurídicos, literários e teológicos assumiram proeminência atual. Acelerado e facultado pela rápida mudança da habitualidade social, que utilizando a tecnologia, ganhou acesso através dos aplicativos instalados nos smartphones, um motor de busca, trazendo uma rápida e constante alteração de valores comportamentais.

O que percebemos é que parece haver uma dissintonia nas regras morais, na disrupção interpretativa daquilo que está escrito em nossa constituição e daquilo do que é pautado. A facilidade de associação de novas “análises” feitas por críticos que muitas vezes querem assumir o papel de autor. Estes se entregam mais a crítica do sujeito do que das ideias prolatadas e desejam assumir a autoria dos Clicks apoiados por seus seguidores.



Nos pilares tecnológicos de textos e contextos curtos e sem uma análise crítica mais apurada, vem ocorrendo a geração de novos modais de conduta e comportamento de massa. Estes, pela alta massificação de publicações, parecem até ser antigos pela grande amplitude dos formatos como elas adentram em nossa família e comunidade em geral. Como cita COSTA (2016) em sua obra “Introdução a ciência da sociedade” este novo modelo de pesquisa científica social buscou o modelo da antiga pesquisa das ciências naturais para seu progresso.



...às teorias que explicam o processo histórico- evolucionismo defendido pela Biologia, a partir do qual toda mudança visa o aprimoramento e a sobrevivência das espécies, tornou-se modelo interpretativo das transformações sociais pelos sociólogos que aderiram a esse princípio. Assim, pensaram as sociedades como uma espécie social que apresenta diferentes estágios de uma mesma tendência evolutiva. (COSTA,2016 pag.388)

Talvez o grande desafio da atualidade seja a compreensão deste tempo de transição. Como consequência não é incomum o pensamento de que antigamente as coisas eram mais fáceis e para o futuro é reservado o caminho tortuoso da dificuldade devido aos novos modelos de tomada de decisão.

O estudo epistemológico em seu conceito mais sutil: que é o estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das diversas ciências, parece para muitos um choque que experienciamos muitas vezes com agressão aos princípios que fomos educados. Ao contrário da ciência racional, a ciência moderna social desconfia sistematicamente das evidências da nossa experiência imediata. Tais evidências assumiram uma base do conhecimento vulgar, mais simplório e muitas vezes são ilusórios.

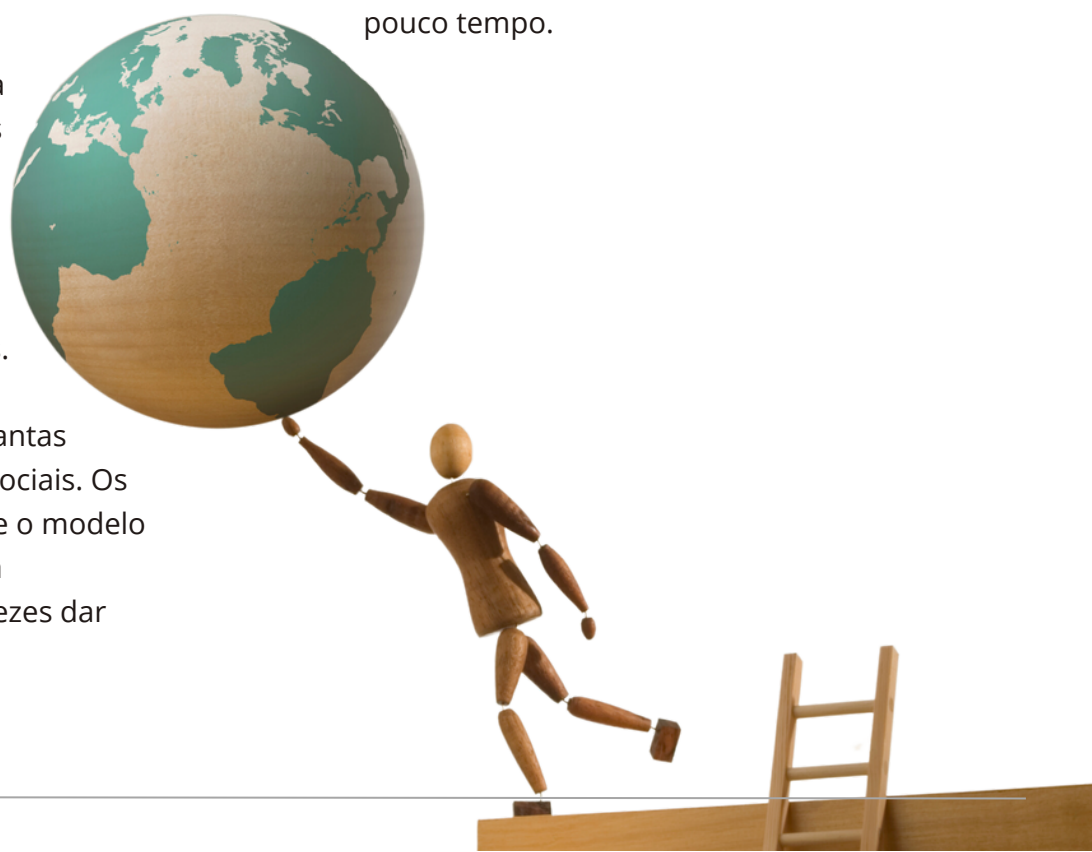
É necessário compreender a confiança epistemológica no sentido da crença e dos novos valores, a fim de confrontar menos com as rápidas mudanças dos pensamentos atuais e entender os novos tempos.

Não faltam motivos para tantas alterações das condições sociais. Os atuais contextos culturais e o modelo organizacional trazido pela globalização parecem as vezes dar sinais de exaustão.

Com a concentração de tantos experimentos cotidianos como novas formas midiáticas “fake”, deepfake (tecnologia utilizada para criar vídeos falsos), novas doenças como a pandemia de 2020, que expôs fragilidades e rupturas na economia, a guerra da Ucrânia, afetando mercados de commodities e estimulando mudanças na concepção das cadeias de abastecimento foram o combustível para consequentes mudanças.

Como produto: A inflação mundial, a falta de produtos pela deficiência na cadeia de produtiva e empresas retornando a planta de produção para as proximidades de sua matéria prima tem sinais de pensamentos para motivação de uma desglobalização que não passam despercebidos aos nossos olhares, e que trarão novamente fortes mudanças político, econômica e sociais.

Estamos diante de uma nova oportunidade para ensaiar um novo modelo social, que tem sido chamado de economia criativa com característica de valorizar muito mais o processo do que o produto. Teremos como a “cereja do bolo”, uma nova forma de pensar e nos posicionar sobre ideias mediante a concentração de tantas mudanças em tão pouco tempo.





LEONARDO MAIA

ADVOGADOS ASSOCIADOS



A Fraternidade 5 de Novembro possui em sua história importantes figuras que deixaram legado de uma oficina forte, independente e intransigente na defesa e cuidado dos irmãos.

A brilhante história da loja está estampada nas paredes e nas demais estruturas dessa oficina. Mas o que pulsa mesmo é a força que a entidade possui fora dos muros de nosso templo. O respeito e a admiração pela 5 de novembro ultrapassam a esfera do "segredo" maçônico e avança tanto pelo mundo profano, como pelos outros orientes.

É feliz quem faz parte dessa oficina e mais feliz ainda quem fez e continua fazendo história nesse importante templo de Salomão.

Que essa data renove em cada um dos irmãos a vontade de permanecermos livres de vícios ou paixões, partilhando sempre de bons costumes.



50 ANOS

**VIVA A
FRATERNIDADE
5 DE NOVEMBRO**





Tanque cheio para os próximos 50 anos de glórias!

Parabéns,
Fraternidade 5 de novembro



“

**E SE PERGUNTÁSSEMOS
AO CHATGPT COMO A
MAÇONARIA PODE
MELHORAR O MUNDO?**

”

NÓS PERGUNTAMOS

O principal objetivo da Maçonaria é o aprimoramento pessoal e moral de seus membros, buscando torná-los indivíduos melhores e mais virtuosos. A Maçonaria procura fornecer um ambiente onde os membros possam desenvolver-se espiritualmente, moralmente e intelectualmente.

Através de rituais, ensinamentos e práticas simbólicas, a Maçonaria busca despertar a consciência dos seus membros para os princípios de ética, virtude e fraternidade. Ela promove a busca pela verdade, a reflexão sobre questões morais e filosóficas, e encoraja os maçons a se esforçarem para viver de acordo com esses princípios.

Além disso, a Maçonaria valoriza a construção de laços fraternais entre os seus membros. Através da convivência em lojas maçônicas e eventos sociais, os maçons encontram um espaço para se conectar e interagir com outros indivíduos que compartilham os mesmos valores e princípios.

Embora a Maçonaria não tenha uma missão ou objetivo específico de mudar o mundo em si, muitos maçons veem a busca pelo aprimoramento pessoal como uma maneira de contribuir positivamente para a sociedade. Esses valores e princípios podem ser aplicados nas interações cotidianas e nas ações dos maçons em suas comunidades, buscando influenciar o mundo ao seu redor de forma positiva e construtiva.

E ELE ACERTOU.





Checon

DISTRIBUIDORA



As transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que ocorreram a partir do final do século XVIII, derivadas de fenômenos históricos, quais sejam: o Iluminismo, a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, constituíram-se em marcos temporais e simbólicos para o advento do que chamamos de Modernidade, período este que marcou o rompimento com os padrões tradicionais de organização social, política, cultural e institucional da Idade Média, e oportunizou a emancipação humana, lastreada nos conceitos de racionalidade e subjetividade.

Segundo Giddens (2002), a Modernidade rompe o referencial protetor da pequena comunidade e da tradição, substituindo-as por organizações muito maiores e impessoais. O indivíduo se sente privado e só, num mundo em que lhe falta o apoio psicológico e o sentido de segurança oferecidos em ambientes mais tradicionais.

Avançando um pouco mais na história, mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial, ocorreram novas mudanças nas relações sociais, econômicas e de produção, desta vez, como consequência do capitalismo globalizado. Esse período, que se estende até os dias de hoje, foi denominado pelo sociólogo Zygmunt Bauman de Modernidade Líquida, infinitamente dinâmica.

Anthony Giddens e Ulrich Beck denominaram de Modernidade Tardia, Modernidade Reflexiva, ou Hipermodernidade, destacando que não houve ainda o rompimento com a modernidade, e portanto, não há que se falar no que muitos denominaram de Pós-Modernidade

o período pós-guerra, merecem destaque as grandes transformações em decorrência da Revolução Técnico-científico-informacional, conhecida como Terceira Revolução Industrial – que consolidou o capitalismo financeiro, ensejou enormes avanços tecnológicos, a biotecnologia – e da chamada Quarta Revolução Industrial, conhecida como Indústria 4.0, caracterizada pelo surgimento da nanotecnologia, da neurotecnologia, dos robôs, da inteligência artificial, dentre outros avanços.

O LUGAR DA MAÇONARIA NO CONTEXTO DA MODERNIDADE LÍQUIDA: VANGUARDA OU TRADIÇÃO?

POR CLÉBER SANTOS
MESTRE MAÇOM

N



A Modernidade Líquida abrigou esses eventos que, a despeito do progresso, gerou a sociedade de risco, e a exemplo do que a sua própria denominação sugere, caracteriza-se pelas relações fluidas, instáveis, frágeis, maleáveis; a incerteza passou a ser o mote das organizações sociais e o individualismo passou a marcar profundamente o novo modelo de sociedade de consumo. Por conseguinte, ficou no passado o período histórico que se impunha pela tradição, pela ideia de coletividade e solidariedade, pelas relações humanas sólidas, pela estabilidade das instituições sociais, a exemplo da família e do Estado, pelo cientificismo mais rígido e sólido e por uma humanidade que pressentia exercer o controle do mundo.

À vista dessa conjuntura, é admissível a reflexão acerca do lugar da Maçonaria no contexto da Modernidade Líquida. Estaria ela situada à vanguarda ou à retaguarda do seu tempo? Estaria atualizada aos ethos da sua época ou sobrevivendo num contexto histórico, cujos valores seriam incondizentes à natureza dos seus pressupostos? Seria ela uma organização social sólida ou líquida?

De início, a reflexão perpassa a ideia de que não se constrói o futuro sem deixar de olhar para a história. E nesse sentido, a Maçonaria nunca deixou de se situar historicamente albergada às suas tradições, cujo conceito não pode ser compreendido com reducionismo. A tradição é dinâmica, na medida em que se conecta ao passado, organiza o presente e estabelece as bases de encaminhamento para o futuro. Nesse sentido, Sahlins (1990, p.190) afirma que “em toda mudança, vê-se também a persistência da substância antiga: a desconsideração que se tem pelo passado é apenas relativa”.

O próprio Giddens (1997) afirma que a tradição é contextual, gradativa, uma combinação de ritual e verdade formular. É a verdade formular que, segundo o autor, torna os aspectos centrais da tradição intocáveis e confere integridade ao presente em relação ao passado. Ressalta ainda que a tradição está ligada à memória, o que, segundo Maurice Halbwachs denomina de “memória coletiva”; envolve ritual; possui “guardiões”; e, ao contrário do costume, tem uma força que combina conteúdo moral e emocional.

Assim sendo, a Maçonaria, como instituição filosófica, evolucionista, progressista e milenar, atravessou os mais distintos períodos históricos, contextualizando os seus pressupostos axiológicos a cada tempo, exercendo o seu protagonismo institucional em diálogo com o passado e mantendo as suas tradições. Portanto, não lhe é exigível se situar de forma maniqueísta. E marcando a sua existência no presente cenário de Modernidade Líquida, se permite interpretar e enfrentar os desafios do seu tempo, construindo dialética e reflexivamente o seu lugar.





16
AGOSTO
1973

UMA DATA INESQUECÍVEL

Nesta data especial, em que se celebra os 50 anos de existência desta respeitada instituição maçônica, o escritório Ornelas Advogados Associados se sente honrado em estender os mais sinceros cumprimentos. Ao longo dessas cinco décadas, a Fraternidade 05 de Novembro tem sido de valores éticos, união e busca constante pelo aprimoramento moral e intelectual de seus membros

RESENHA 50 ANOS

por Carlos Marcos
Mestre Maçom

A Fraternidade 5 de Novembro de Eunápolis está comemorando seus 50 anos de existência e história na cidade. Fundada em 16 de Agosto de 1973, a loja maçônica tem sido um importante ponto de encontro para homens comprometidos com valores como fraternidade, solidariedade, liberdade e igualdade.

Durante esses 50 anos, a Fraternidade 5 de Novembro de Eunápolis tem trabalhado para cumprir seus objetivos de fortalecer a sociedade local e ajudar a construir uma comunidade melhor e mais justa. Seus membros se engajaram em diversas iniciativas filantrópicas e sociais, como campanhas de doação de sangue, arrecadação de alimentos e apoio a instituições de caridade...

Além disso, a loja maçônica também tem sido um espaço para discussões sobre temas relevantes para a comunidade, como política, educação, saúde, segurança, meio ambiente, cultura e etc.

A Fraternidade 5 de Novembro de Eunápolis tem buscado contribuir para o desenvolvimento da cidade por meio do diálogo e da colaboração com outras organizações e instituições. Ao completar seus 50 anos, a Fraternidade 5 de Novembro de Eunápolis reafirma seu compromisso com os valores maçônicos e com a sociedade em que está inserida. A loja maçônica segue atuando com ética, responsabilidade e dedicação, em busca de um mundo mais justo e fraterno. Parabéns a todos os membros da Fraternidade 5 de Novembro de Eunápolis por essa importante conquista e pelos serviços prestados à comunidade ao longo dessas cinco décadas.

BCR

SHOWROOM DESIGN

35
ANOS



*Charme e
Bom Gosto*

MÓVEIS CORPORATIVOS
& EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS

Rua Vereador João Batista de Souza, 31 - Centro - Ilhéus/BA
whast : 73 98805 9562 / 99842 1000 - Email: batista.bcr@uol.com.br

Religião na Maçonaria

POR FRANCISCO OLIVEIRA
MESTRE MAÇOM

Uma das premissas fundamentais da maçonaria é a crença no Supremo Arquiteto Do Universo e numa existência futura. E assim, todo Maçom deve assumir a sua religião em particular, mas nunca deixando de lado a tolerância e respeito às diferentes religiões dos seus irmãos. Sob o abrigo desse conselho todos os cristãos, judeus, budistas, muçulmanos, brâmanes, etc., podem se unir ao redor do Altar dos Maçons. A Maçonaria jamais interfere na “fé religiosa individual” de seus integrantes, exceção feita ao que se refere à “crença na existência do Criador – Deus”.

Conscientes de que “Deus está em Tudo”, conseqüentemente seja em qual for o Altar Escolhido, Ele sempre está presente! Em grande parte dos Ritos Maçônicos, o Livro da Lei deve constituir parte indispensável do aparelhamento de toda Loja, sendo que em todas as lojas instaladas em países cristãos, a Bíblia com o Antigo e Novo Testamentos se constitui no livro da Lei, enquanto num país em que o Judaísmo é predominante, apenas o Antigo Testamento será suficiente, e ainda nos países muçulmanos devem empregar o Alcorão, e assim por diante.

“

Conscientes de que “Deus está em Tudo”, conseqüentemente seja em qual for o Altar Escolhido, Ele sempre está presente!

”

O Livro da Lei deve ser para o Maçom Especulativo como se fosse sua “armação ou viga mestra”, sem o qual não pode trabalhar, pois esse Livro deve estar sempre diante de seus olhos nas horas de trabalho, para que seja a “regra e diretriz” da própria conduta.

No referente aos trabalhos, a Bíblia Sagrada do Cristianismo, não é melhor guia do que o Alcorão para os muçulmanos, e de maneira análoga quanto às demais religiões. Cada qual deve se basear em sua crença, que lhe é “única e verdadeira”, e enquanto cada indivíduo realmente praticar o que crê, permitindo que seus Irmãos façam o mesmo, ambos estarão procedendo exemplarmente.

A “Luz” é um dos Símbolos Fundamentais da Maçonaria, e por isso, seria o “primeiro Símbolo Importante” que é apresentado ao neófito em sua iniciação, porque contém em si a própria essência da Maçonaria Especulativa, pois nada mais representa, intrinsecamente, do que a Real Busca da Verdade tão cara e procurada por todos os integrantes ao longo do tempo.

De acordo com antigos sentimentos religiosos, a “Luz” era a grande meta a ser conseguida, enquanto na Maçonaria a “Luz” seria o “Símbolo da Verdade e do Saber”, sempre em perfeita consonância, como foi no antigo simbolismo, bem como, renovadamente é lembrado que jamais deve ser perdida tão pura “Significação Emblemática” Quando o candidato solicita a “Luz” não seria simplesmente a “Luz Material”, aquele que afasta a obscuridade física, pois essa claridade é apenas a modesta forma exterior, mas que, ainda assim, encobre um real e plausível Simbolismo Interior. Na verdade o candidato almeja a iluminação que proverá a dissipação da sua parcela obscura de ignorância mental e moral, e que colocará à sua frente, como uma testemunha viva, as Sublimes Verdades da Religião, da Filosofia e da Ciência.

A maçonaria tendo por base a existência de Deus e a imortalidade da alma, considera o homem como o templo vivo do criador, o templo que foi construído sem qualquer ruído do metal, que tem por objetivos a união do gênero humano numa fraternidade universal; o exercício da benevolência e prática das artes e das virtudes, dentre outros.

O verdadeiro Maçom imbuído do espírito liberal jamais tratará qualquer religião com zombaria ou desprezo, pois é seu dever de consciência e sabedoria se basear em que todos devam conduzir ao maior e mais elevado Espírito de Luz, pelos caminhos que escolher e melhor convier.

Nos seus rituais e ensinamentos, a Maçonaria nada ensina que não seja a prática do bem e a necessidade da busca incessante da verdade que jamais cessará, enfim, a verdade do S.:A.:D.:U.: - Deus, pois maçonicamente a vida eterna é o destino do ser humano

“

A maçonaria tendo por base a existência de Deus e a imortalidade da alma, considera o homem como o templo vivo do criador

”



Os grandes
marcam com suas
vitórias e lutas,
deixando a
herança do legado.

Obrigado,
Fraternidade 5 de
novembro.

50 anos
marcantes.

Parabéns!



☎ (73)3166-5500

☎ (73)3166-5500

✉ vendas@vascar.com.br

📍 Av. Joana Angélica, 292 , Centro - Eunápolis/BA
Av. Tancredo Neves, 231, Centro - Itabela/BA







Nosso reconhecimento e homenagem à Fraternidade 5 de novembro pela trajetória inspiradora nestes 50 anos.



MATHEUS VASCONCELOS
ADVOCACIA & CONSULTORIA
JURÍDICA



 Av. Joana Angélica, 292, centro, 1º Andar, Eunápolis-Bahia

 73 98833=5500



**50 anos
mantendo a
Maçonaria em
sua melhor
versão.**





AS LIÇÕES QUE A VIDA NOS PREGA SOLIDÃO E AUTOESTIMA

por Hugo Seguchi
Mestre Instalado

Lá pelos idos dos anos 70, mais precisamente durante a minha estada na FAU USP de 74 a 78, recebi a notícia de que as Cataratas de Sete Quedas iriam desaparecer com a construção da Usina Hidroelétrica de Itaipu no Rio Paraná. Num estalo, resolvi visitar antes que sumisse. Tinha algo equivalente a 50 dólares, botei no bolso, pequei um pão de forma integral que tinha na geladeira, algumas frutas, roupa do corpo (tênis, calça jeans, cueca, camiseta) mais uma cueca, uma camiseta, toalha de rosto, dentifrício, escova de dente, sabonete, saco de dormir, uma blusa de lã, caderno e lápis. Morava na Rua Kaiowá em São Paulo.

Peguei um ônibus em direção a Estação da Luz, lembro que era de tarde, comprei um tíquete de segunda classe em direção a Presidente Epitácio. Tinha uma composição de primeira classe que foi até a próspera cidade de Presidente Prudente. Na primeira classe tinha restaurante, leito, e tudo mais. Na segunda classe, banco de madeira e o almoço era servido em prato feito que o cobrador trazia e cobrava.

Como eu tinha o meu café da manhã, o almoço e o jantar dentro da mochila (pão integral seco), nunca comprava. Claro que o motivo principal era falta de grana. No trecho final, somente vagões de carga e um único vagão de passageiros, a segunda classe.

No vagão tinha não mais que dez pessoas. Lembro bem de uma senhora e uma criança de uns 10 anos, três ou quatro senhores, eu e uma pessoa muito estranha. Eu era estranho, mochileiro, cabelo comprido, muito quieto no meu canto. Mas o outro era mais estranho ainda. Não lembro de ter ouvido sua voz uma só vez. Quando estávamos quase chegando ao nosso destino, a menina comentou com a mãe num sotaque bastante carregado típico do interior de São Paulo: - Só tem três mulheres no vagão. A mãe respondeu: - Não minha filha, aquele ali é homem.

Não tenho vivo na minha lembrança se havia café grátis. De qualquer forma, a cada vez que eu ia comer, imaginava que dentro do pão tinha uma geléia de morango, ou uma ou duas fatias de mortadela, ou manteiga... e comia quietinho, mastigando muito, no meu canto.

Hoje, revendo as minhas atitudes nesta viagem, penso que posso tirar duas grandes lições: A primeira, que a gente tem que gostar de gente. Tem que estar com gente. Ver quais são as coisas comuns e alegrar com elas. A segunda, muito relacionada com a primeira, é ser muito sincero consigo mesmo. Quando eu imaginava que dentro do pão tinha geléia de morango e não tinha, eu estava mentindo para mim mesmo. Com o passar do tempo, fui fazendo isso com as dores, com meus sentimentos, com minhas desilusões e pensando sempre que nada tinha acontecido.

Minha sugestão: Enfrente tudo de frente, de cabeça erguida, não tenha medo de ser feliz ou infeliz. Faça do limão uma limonada. Quando rezar, nunca peça a Deus para que as coisas se tornem mais fáceis, peça para que você fique mais forte. Melhore sempre a sua autoestima.



Os obreiros da arte real
colorindo o mundo em 50 anos
de liberdade, igualdade e
fraternidade.

Congratulações à Loja
Maçônica Fraternidade 5 de
novembro pelos seus 50 anos!



Avenida Luiz Eduardo Magalhaes, 806
- Eunápolis, BA - Cep: 45820-000

(73) 3281-5277



Suvinil



50 anos

COM GÁS RENOVADO!

Parabéns, 5 de novembro!




AGAMIX
GASES INDUSTRIAIS E MEDICINAIS

Av Joana Angelica 572
Eunápolis, Bahia, BA 45820-331

(73) 3292-5877





A Agrocenter tem a honra de parabenizar a Loja Maçônica 05 de novembro por meio século de existência dedicado aos valores da fraternidade, ética e sabedoria. Nesta data memorável, enaltecemos o compromisso e a inspiração que a Maçonaria proporciona, construindo laços sólidos e iluminando caminhos para um mundo melhor. Que a chama da fraternidade continue a brilhar, guiando corações e fortalecendo os alicerces de uma sociedade mais justa e solidária. Parabéns, estimados Irmãos!



Agrocenter
soluções nutricionais

 Avenida ACM, nº 1516 - Bairro Motor - Eunápolis - Bahia

 @agrocenterba

> CRUZEIRO DO SUL

Fraternidade Feminina



Fraternidade Feminina 5 de Novembro foi oficialmente constituída na cidade de Eunápolis em 15 de agosto de 1998, ao longo destes anos, a associação paramaçônica feminina, sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, desenvolve todo apoio necessário para fortalecimento da família maçônica, sempre promovendo atividades de caráter social cultural e filantrópico, colaborando efetivamente com a nossa cidade.

A Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul tem por Objetivo:

I – Desenvolver trabalho de natureza cultural, promovendo debates, encontros, seminários,

conferências e outros eventos que valorizem a participação da mulher na comunidade social;

II - Desenvolver outras atividades de caráter social, cultural, bem como cívicas e filantrópicas;

III – Coadjuvar e apoiar atividades sociais, culturais e filantrópicas de entidades congêneres, particularmente da Ação Paramaçônica Juvenil;

V – Promover por todos os meios a seu alcance, o bem estar da família das associadas, incentivando sua integração na comunidade;

V - Apresentar ao Grande Oriente do Brasil, por meio das lojas federadas, propostas de efetiva participação da Fraternidade Feminina nas atividades comunitárias em comum acordo com os obreiros;

VI – Estimular a prática da fraternidade entre as famílias associadas, dando ênfase às famílias dos maçons falecidos e inválidos, por meio de encontros, certames e visitas.

A FRAFEM, sempre pautada na defesa dos deveres básicos, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e beneficente, sempre apoiada e em consonância com o Venerável e seus membros do quadro.

Desta maneira, nossa presença nas atividades colabora com um mundo melhor, mais pacífico e com mais integração.

A presença da mulher e da família na Maçonaria em sua maior expressão

Muito se fala que a Maçonaria é masculina e fechada à participação das mulheres. Em parte, isto é uma realidade quando se trata das sessões maçônicas, mas, em larga medida, tal afirmação se distancia do que realmente se verifica na jornada da Maçonaria, especialmente, na Fraternidade 5 de novembro.

Isto porque, dentre tantas iniciativas conjuntas com as mulheres, se destaca a instituição da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul da Fraternidade 5 de novembro.

> FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL

O início de uma instituição fundamental para a Maçonaria Brasileira

Esta Instituição Paramaçônica, nasceu através de uma nova visão por parte de alguns maçons que unham um olhar para al"em do horizonte. e que descortinavam um futuro brilhante através da união, entre eles e suas esposas.

Em 1967 foram criadas as Alas Femininas do Grande Oriente do Brasil, pois percebiam que o toque feminino, o olhar fraterno e o desejo de interagir com a família maçônica, seria fundamental para o crescimento da instituição.

Com isso nasceram grupos isolados em algumas lojas. Com o passar do tempo dessa União, já fortalecida e dando bons frutos, pois conforme o lema " JUNTOS SOMOS FORTES, UNIDOS SEREMOS IMBATÍVEIS é que em 1996, essas Alas Femininas do GOB, foram normatizadas pela Lei nº 30, aditada e alterada pela Lei nº 81, de 23 de Junho de 2005, quando foi criado um Estatuto para fortalecer suas diretrizes.

O que é a Fraternidade Feminina - FRAFEM

A FRAFEM é uma Associação Civil Paramaçônica Feminina não iniciática, sem fins lucrativos, formada por mulheres de Maçons, assim consideradas aquelas com eles civilmente casadas, ou que com eles mantenham união estável.

Também serão admitidas como fraternas, mães, viúvas, irmãs, filhas, e outras familiares de Maçons do GOB, tais como: enteadas, cunhadas, sogras, sobrinhas, tias, primas, avós e netas, todas maiores de 18 anos de idade, além de antigas integrantes da Ação Paramaçônica Juvenil (APJ), Filhas de Jó Interacional, Meninas Arco Iris que destas tenham se desligado em função da idade. As mulheres, esposas de maçons pertencentes as potencias regulares e com tratado com o GOB, poderão ser filiadas, após sindicância. As mulheres de convivência das fraternas que tenham notável saber e perfil para desenvolver atividades da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, poderão ser filiadas como fraternas, após sindicância, mas sem direito ao voto nas Assembleias Geral.

A Fraternidade Feminina é conceituada como o sentimento de união entre Fraternas. É a consistência interna de um agregado social dentro da Maçonaria E, também, condição grupal resultante da comunhão de atitudes e sentimentos, de modo a construir o grupo de unidade sólida, capaz de resistir às forças exteriores e mesmo de tornar-se ainda mais firme em face da oposição vinda de fora. É, por fim, a mutualidade de interesses e deveres.

A Fraternidade Feminina é sem dúvida de grande importância e seu trabalho gratificante, principalmente quando tem diante de si o social. No trabalho social da Maçonaria o que vale é a espontaneidade de cada irmão, de cada cunhada, no trabalho de ajudar ao próximo. Com a participação de todos significa a ausência de obstáculos externos que por ventura venha atrapalhar a nossa ordem. Para que o nosso trabalho cresça cada vez mais é preciso que a nossa espontaneidade de ação se expanda ao máximo. Ela pode ser aumentada com a participação de todos. Se somos unido, os obstáculos diminuem. Igualmente o nosso poder aumenta, quando nossas necessidades diminuem. Necessidade é, pois, uma carência: é um "déficit"; é a falta de algo.



Cintia Ornelas

A Fraternidade Feminina 5 de Novembro, durante todos esses anos de existência na cidade de Eunápolis, promove, sempre tecido com fios de princípios de amor fraternal e serviço à humanidade, trabalhos sociais que temos o privilégio de desenvolver ao lado dos maçons.

Estar a frente da Fraternidade Feminina, principalmente neste momento comemorativo, em que celebramos os 50 anos da nossa respeitada Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro, percebo a importância que esses anos representam e a contribuição singular de cada mulher que participou desta trajetória.

A Fraternidade Feminina tem sido um pilar essencial nessa trajetória, contribuindo com sua dedicação, comprometimento e amor por esta fundamental causa maçônica. Juntas, mulheres e homens, temos construído uma família maçônica unida e harmoniosa, que busca incessantemente o aprimoramento em defesa da família.

Os trabalhos sociais, que temos o privilégio de desenvolver, têm proporcionado benefícios inestimáveis para comunidade. Esta integração e esforço simultâneo tem sido fonte inesgotável de crescimento e sabedoria.

Todas as mulheres da Fraternidade Feminina 05 de Novembro, cada uma, com sua força, generosidade e corações cheios de amor, por meio de esforço comum, contribuiu com seus talentos, ajudaram a construir a base sólida que sustenta a Fraternidade e ajudam a moldar juntos com os cunhados a Fraternidade 05 de Novembro, loja maçônica reconhecida nacionalmente pelos relevantes serviços prestados.

Tenham sempre a certeza, que nós somos mulheres fortes, mulheres de ação, mulheres que deixam uma marca no mundo com nosso empenho e beleza. Cada mulher que desempenhou e ainda desempenha um papel na Fraternidade Feminina deixa um legado de amor, determinação e devoção, inscrito para sempre na História da Loja maçônica Fraternidade 05 de Novembro.

Que possamos continuar a iluminar o caminho para as futuras gerações, mostrando sempre a beleza do serviço e a força da união, lembrando que, como integrantes da família maçônica, temos que contribuir para um mundo mais justo, solidário e humano. Que nossa dedicação continue inspirar, e os próximos 50 anos sejam ainda mais repletos de realizações amor, força e beleza.

Parabéns a todos que fizeram ou fazem parte desta história de sucesso! Que possamos continuar construindo juntos uma Maçonaria sólida e uma sociedade mais fraterna e humana.

Cintia Ornelas



A Importância da Mulher na Maçonaria: A Fraternidade Feminina fortalecendo Família, Sociedade e a mulher.

por Leciane Mattos
Ex-presidente da Fraternidade Feminina

A Maçonaria, uma sociedade discreta e filosófica, é uma entidade formada por homens. No entanto, nas últimas décadas, a importância da mulher nessa instituição tem ganhado reconhecimento e valorização. Através da Fraternidade Feminina, entidade paramaçônica vinculada à Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro, as mulheres têm desempenhado um papel fundamental no fortalecimento da família e da sociedade, promovendo a construção de um mundo mais justo e harmonioso.

Em primeiro lugar, a participação das mulheres na Fraternidade Feminina tem possibilitado uma maior inclusão e representatividade dentro da Maçonaria. Ao integrarem a instituição, as mulheres rompem barreiras históricas e culturais, mostrando que são capazes de assumir responsabilidades, liderança e contribuir para a construção de uma comunidade maçônica mais plural e diversa.

A presença das mulheres nessa entidade paramaçônica cria um ambiente mais acolhedor e afetuoso, estimulando a união entre os membros e fortalecendo os laços fraternais. As ações conjuntas entre homens e mulheres proporcionam uma visão mais completa das questões sociais, permitindo uma atuação mais eficaz em projetos e iniciativas voltadas para o bem-estar da família maçônica e, por extensão, da sociedade como um todo.

Ao promoverem eventos beneficentes, projetos comunitários e ações de caridade, as mulheres dos maçons demonstram sua preocupação com o bem-estar dos menos favorecidos.

Essa sensibilidade para com as necessidades do próximo fortalece a imagem da Maçonaria na sociedade, contribuindo para quebrar estereótipos e mostrando que essa instituição é uma força positiva na construção de uma sociedade mais solidária e humana.

A participação ativa das mulheres na Fraternidade Feminina também se reflete no âmbito profissional. O desenvolvimento de habilidades de liderança, organização e gerenciamento de projetos proporcionados pela participação na entidade contribui para o crescimento pessoal e profissional das mulheres dos maçons. Essas competências adquiridas são levadas para o ambiente de trabalho, onde as mulheres podem ocupar posições de destaque e influenciar positivamente suas áreas de atuação, reforçando assim o papel ativo e importante da mulher na sociedade.

O protagonismo da Fraternidade Feminina proporciona uma visão mais abrangente, permitindo que homens e mulheres trabalhem juntos, onde a participação das mulheres contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional, estimulando uma Maçonaria inclusiva e uma sociedade mais justa e igualitária.

Leciane Mattos



Filhos da Maçonaria: o legado da Fraternidade Feminina 5 de Novembro para as futuras gerações.

Pensando que legado seja aquilo que entregamos ao outro a todo instante, seria interessante que cada um de nós se questionasse sobre o fez hoje aos que estão ao nosso redor.

“**Se suas ações criam um legado que inspira outros a sonharem mais, aprenderem mais, fazerem mais e tornarem-se mais, então, você é um excelente líder.**

Dolly Parton

Apenas não fazer ao outro aquilo que não queremos que façam conosco é limitante. Fazer o inédito com autenticidade e verdade, além do que esperam da gente, faz a diferença, chama atenção e atrai pessoas para a causa que defendemos e batalhas que lutamos. O nosso exemplo é o que marca e torna nossa existência concreta.

A Fraternidade Feminina nos leva a olhar o outro com humanidade e nos torna irmãos. Tratar bem, sorrir, ajudar os que estão a nossa volta é nossa obrigação, fazer além é o que nos torna melhores.

Legado se faz no dia a dia, além da nossa profissão e empregos. Se faz nas tarefas e cargos que assumimos, nas campanhas e projetos que abraçamos, nos dedicamos e na atuação na comunidade em que vivemos.

Que história construímos e o que deixaremos? Precisamos olhar o quanto nos doamos no dia a dia, quanto damos de nós aos que nos rodeiam, especialmente aos que mais necessitam da nossa ajuda e colaboração. Quando a gente se questiona, enxergamos o que precisamos manter e reconhecemos o que precisamos melhorar

A Fraternidade Feminina e Fraternidade 5 de Novembro tem desempenhado um papel importantíssimo na nossa comunidade desde a sua fundação. Foi pioneira no atendimento a portadores de necessidades especiais com a Escola da Acácias que atendia população com deficiência auditiva, espelho para muitas escolas na nossa região, além de muitos projetos de ajuda e desenvolvimento nas comunidades carentes da nossa cidade.

O apoio irrestrito, responsabilidade e colaboração com as Instituições Paramaçônicas como a Ordem DeMolay - instituição social para jovens do sexo masculino com idade entre 12 a 21 anos, que auxilia na formação cívica e social do jovem durante seu amadurecimento e forma jovens lideranças no mundo desde 1919. A Ordem dos Escudeiros - organização juvenil para garotos com idade entre sete anos completos e onze anos completos, patrocinada pela Ordem DeMolay, que tem por objetivo engajar os jovens nas atividades realizadas pela DeMolay para um futuro ingresso e as Filhas de Jó - Ordem sem fins lucrativos, discreta e de princípios fraternais, filosóficos e filantrópicos, apoiada pela Maçonaria e destinada às jovens do sexo feminino entre 10 e 20 anos (incompletos), visando ao aperfeiçoamento do caráter, por meio do desenvolvimento moral e espiritual encontrados nas Sagradas Escrituras, da lealdade para com a bandeira do seu país, do amor filial e do serviço à comunidade, é de fundamental importância para a conscientização e exemplo aos nossos filhos.

Segundo Gandhi, “para a violência não existir, é necessário que não exista o egoísmo”. O nosso amor à humanidade deve ser entendido como filantropia que é a antítese do egoísmo. E o egoísmo é o que nos impede de exercer filantropia como expressão máxima de amor.

O desprendimento consciente das fraternas e dos maçons que dispõem de seus bens privados para fins sociais, através da prática dos princípios éticos que norteiam essa instituição na construção de uma sociedade baseada nesses princípios, é o exemplo maior que deixaremos para os nossos filhos, pois o ato de doar se torna cada vez mais necessário para prover as demandas onde o estado não chega e é essa ação que minimiza as vulnerabilidades constatadas ao nosso redor.

Deus seja sempre nossa luz e guia nas ações que melhorem a vida dos que mais necessitam, que não percamos a coragem e a esperança de transformar a realidade para que de forma coletiva possamos desenvolver soluções efetivas para um futuro melhor e pacífico para todos.



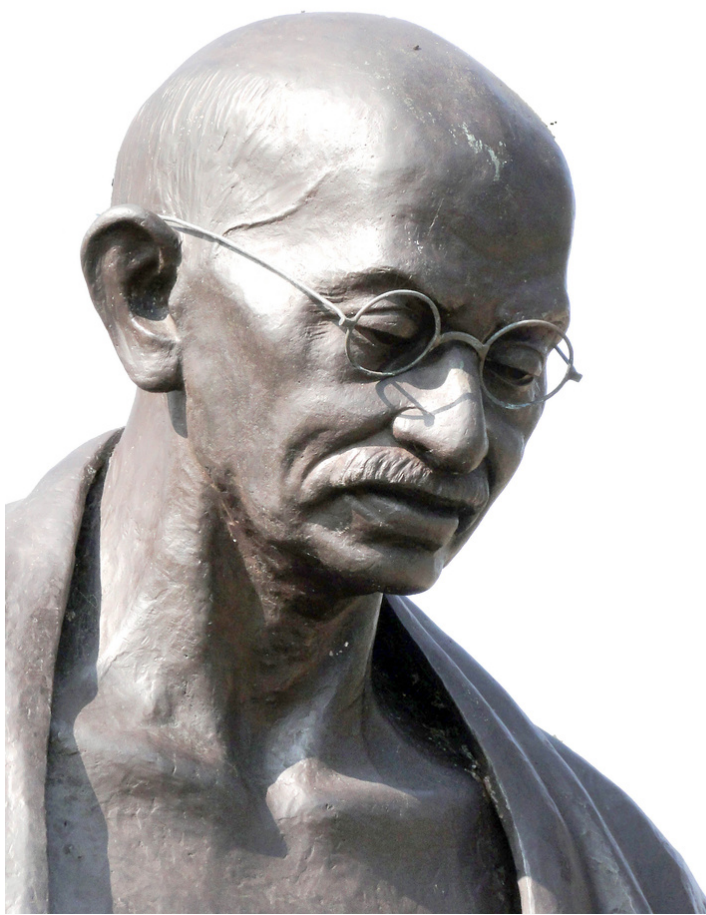
Karla Maria Barros Freitas

Presidente da Fraternidade
2011/2013 e 2013/2015

“**para a violência não existir, é necessário que não exista o egoísmo.**

Ghandi

”





Um chamado para fazer o bem

mulheres, ação & o mundo melhor.

Empoderamento feminino concreto e real fruto do reconhecimento pela Maçonaria de que as mulheres não são coadjuvantes, mas autênticas protagonistas...

A Fraternidade Feminina da Fraternidade 5 de novembro vai além de uma entidade paramaçônica, sendo sua verdadeira extensão, autêntica propulsora de beneficência e mantenedora essencial da unidade familiar maçônica.

Nestes 50 anos de história da Fraternidade 5 de novembro, seus integrantes rendem todas as homenagens e manifestam inigualável gratidão.

Sem vocês não chegaríamos até aqui.



Enaide de M. Moscoso Canto



Maridélia C. Bissoli de Oliveira



Joselita Pereira Amorim



Nevolanda Menezes Sampaio



Cleonildes Figueiredo Freitas



Terezinha Siviero Farias



Marília Fraga L. do Nascimento



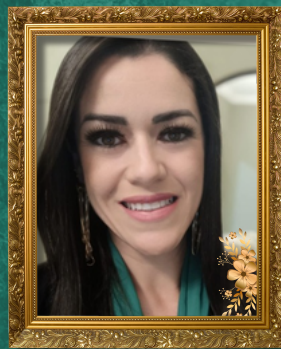
Iuriola Dias Froes Favarato



Ozanir A. F. Dela Libera



Maria Izabel Giubert Suaid



Ana Maria Justino de Castro



Karla Maria Barros Freitas



Adriana Maria Contadini Ribeiro



Sara Kretli L. de Carvalho



Leciane A. P. de Mattos Lima



Cintia Ornelas



Galeria das Presidentes



50 anos

Fraternidade 05 de Novembro

Uma Jornada de Conquistas e Valores

Nesta data especial, queremos parabenizar os membros desta histórica instituição, que com sua dedicação e comprometimento, enaltecem o espírito de união e solidariedade, pilares fundamentais da Maçonaria. São cinco décadas de trabalho incansável, guiados pela busca constante pela sabedoria e a prática do bem comum.

Assim como a **Loja Maçônica**, a **Unicred do Nordeste** tem como princípio o cooperativismo e o fortalecimento dos laços sociais. Ambas as instituições têm em comum o compromisso com a comunidade, alicerçado em valores éticos e humanos.



DO NORDESTE

| ALAGOAS | BAHIA | CEARÁ | MARANHÃO | PARAÍBA | PERNAMBUCO

UNICRED 

A "culpa" não é da Maçonaria

por **Leandro Henrique Mosello Lima**
Mestre Instalado

Vivemos um momento histórico muito desafiador, onde os problemas sociais se avolumam, corroendo as instituições mais essenciais: a família, a escola, a igreja e tantas outras. Contexto no qual a Maçonaria não escapa.

A humanidade está em permanente convulsão, não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro: não há para onde fugir. A polarização se acentua, a conciliação entrou em falência e o que se nutre é o agravamento.

Neste cenário, há uma frequente busca por culpados, com autêntica demonização de pessoas, potencializado pelo chamado "cancelamento", onde o erro é equiparado ao suicídio social e até humano. Sofrem as instituições, que são cobradas por trazerem a solução para os graves problemas atuais, sob pena de automaticamente serem rotuladas como omissas, condescendentes, lenientes ou até mesmo co-autoras dos flagelos que afetam a sociedade.

A Maçonaria, por ser instituição potente, precursora de tantos movimentos históricos em defesa da liberdade, igualdade e fraternidade, qualificadamente sofre com a tentativa de lhe vestir a camisa da CULPA. Quantas vezes ouvimos: E a Maçonaria? Cadê os maçons? Nada vão fazer?

Sem dúvida estas indagações tem importância para mobilizar a ordem maçônica para os necessários enfrentamentos e provocações para melhoria da sociedade, governança pública e cidadania, defendendo a liberdade, a igualdade e o desenvolvimento.

Contudo, jamais será justo ou correto imputar a causa das mazelas humanas à instituição Maçonaria, valendo-se da "fácil" via de terceirização de responsabilidade ou culpa. Com o correto emprego do tempo verbal, TEMOS que agir. Um plural muito significativo e que traduz a necessidade de que toda convocação seja coletiva, tendo a Maçonaria como um ator protagonista, mas JAMAIS INDIVIDUAL.



Nem a Maçonaria, nem qualquer outra instituição tem o poder ou a intenção de ser soberana da razão na construção das soluções para os problemas da humanidade. Por outro lado, jamais transigirá com seus princípios e valores, o que não pode ser confundido.

“ ... a força das instituições se origina na adesão, presença e combate dos seus integrantes, indo além da crítica provocativa da mudança ou da mera militância ”

Ponderando tais reflexões com a realidade atual, emerge incômodo com a tentativa de algumas pessoas em delegar responsabilidade às instituições, como forma de justificar sua inoperância ou falta de altruísmo individual, que se traduz em uma das faces mais nefastas do ser humano: o crítico omissivo.

Isto porque, com o avanço da comunicação instantânea, principalmente pelas redes sociais, a crítica, apesar de identificável em sua autoria, passou a ser mais fácil de ser proferida, criando os *LEÕES DO WHATSAPP*, que propagam suas posições de forma muito diferente do que quando as proferem de maneira presencial, favorecendo a adoção de posicionamentos até mesmo discrepantes, a depender do "local" onde são proferidos.

Fato é que não apenas a Maçonaria, mas todas as instituições devem ser compreendidas como protagonistas e coadjuvantes dos direitos fundamentais e combatentes das mazelas da sociedade, porém, a luta é coletiva e o momento da humanidade não pode ser atribuído puramente às instituições como seres com vida própria e desprendidos da coletividade que representam.

Com isso, provocamos a reflexão de que a força das instituições se origina na adesão, presença e combate dos seus integrantes, indo além da crítica provocativa da mudança ou da mera militância.

O que se objetiva quando um grupo se une em torno de princípios e valores em comum é que JUNTOS, com suas individualidades e diferenças, somem os melhores esforços para defender e propagar o que acreditam. Dessa forma, devemos combater o uso da transferência de responsabilidade para as instituições e, cada vez mais, fazermos nossa parte, difundindo o capricho, a disponibilidade, o altruísmo e a força, como elementos de indução do entusiasmo pela causa e existência das instituições.

Exemplo vivo disso, a Fraternidade 5 de novembro comemora 50 anos de lutas, vitórias, derrotas e até empates, mas sempre nos mostrando que as diferenças entre os irmãos invariavelmente acabam sendo muito pequenas, diante das semelhanças e identidade de propósitos.

Assumamos as nossas responsabilidades e JUNTOS construamos um mundo melhor.

Viva a Fraternidade 5 de novembro!
Viva a Maçonaria!



AQUELA CASA DIREITA, QUE É TÃO JUSTA E PERFEITA

PARABÉNS FRATERNIDADE
5 DE NOVEMBRO PELOS
50 ANOS DE FUNDAÇÃO

 MoselloLima
Advocacia

Uma viagem na Grande Loja da Inglaterra

por Leandro Henrique Mosello Lima
Mestre Instalado

Ao chegar em frente ao imponente prédio da Grande Loja Maçônica da Inglaterra, em Londres, minha mente se encheu de reverência diante do que esse local representa para a Maçonaria mundial. A presença marcante da Ordem na capital britânica já era evidente antes mesmo de adentrar o edifício. Era o epicentro da Maçonaria global, uma construção majestosa que exalava história e significado.

Ao cruzar a entrada, fui recebido por um hall esplêndido, onde um painel exibia orgulhosamente o número de lojas que operavam dentro daquele magnífico prédio - uma soma impressionante de 172 lojas. Apenas esse dado resumia a grandiosidade da Maçonaria naquele local. À esquerda, o Museu da Maçonaria abriu suas portas para mim, revelando um tesouro de história e artefatos. Réplicas das lojas maçônicas do passado, peças antigas e relíquias contavam uma história fascinante e imersiva.



Grande Loja Maçônica da Inglaterra



Entrada do Museu



Museu da Maçonaria de Londres



Réplica montada de loja





Sala dos tesouros maçônicos



Cappuccino do Café Maçônico



Irmãos da New Zealand Lodge

Subindo ao andar superior, encontrei um ^{50 anos} café maçônico, um ambiente sofisticado que não apenas servia capuccinos decorados com esquadros e compassos, mas também encarnava o capricho e a dedicação que a Maçonaria confere a tudo o que faz. Esse local simplesmente irradiava a valorização da Ordem e seu compromisso com a excelência.

A escalada vertical pelas instalações continuou, e nos andares superiores descobri templos maçônicos, onde lojas realizavam suas cerimônias. Entre elas, a New Zealand Lodge se destacava. Composta majoritariamente por maçons neozelandeses, essa loja reforçava a universalidade da Maçonaria - uma congregação de nacionalidades e culturas, compartilhando os ensinamentos e os ideais que unem os maçons em todo o mundo.

Antes de sair, uma experiência inesquecível aguardava. Um jantar maçônico no terraço da embaixada da Nova Zelândia estava programado. No entanto, antes de partir, uma visita à loja de souvenirs e artigos maçônicos foi inevitável. Desde paramentos e itens cerimoniais até brinquedos para crianças, cada item era um reflexo do profundo respeito e orgulho que a Maçonaria nutre por sua tradição e valores.

Minha visita à Grande Loja Maçônica da Inglaterra deixou-me cativado não apenas pela grandiosidade de suas instalações e espaços magníficos, mas também pela diversidade e unidade que a Maçonaria incorpora. Naquele dia, enquanto um maçom brasileiro, fui premiado com uma experiência que reforçou a universalidade e o significado profundo da Ordem, deixando-me com memórias inesquecíveis e uma sensação renovada de pertencimento a uma irmandade global.

Agradecimentos especiais ao Irmão José Geraldo Pereira de Mattos Filho pela recepção nesta jornada.

Respirar
**OS MELHORES VENTOS DA
VIDA**

*Parabéns Fraternidade 5 de novembro!
Hora de respirar fundo para os próximos
50 anos*



Dr. Juliano Sousa de Carvalho

PNEUMOLOGISTA
CRM BA 18.472 • RQE 21.418

 @drjulianopneumo

A silhouette of a person walking a tightrope against a sunset sky. The person is on the right side of the frame, walking from right to left. The sky is filled with soft, golden light from the setting sun, with some clouds. The tightrope is a thin black line stretching across the middle of the image. The person's arms are outstretched for balance. The overall mood is one of balance and challenge.

O SIMBOLISMO OCULTO DA INICIAÇÃO

POR RAMON PRATES
MESTRE MAÇOM

O caminhar filosófico que se revela necessário em cada maçom ao ser iniciado, gera uma expectativa singular durante seu período de confinamento na escuridão de passos perdidos em pura aceitação do que estar por vir. Sendo a confiança, a primeira mensagem subliminar recebida de forma sensorial a cada minuto de espera, até que a luz seja revelada em companhia do irmão que está a te conduzir durante sua iniciação.

Ser recebido de braços abertos em ordem milenar erigida pelo supremo arquiteto, com a finalidade de compartilhar conhecimento de reforma íntima e espiritual, causa espanto profundo a todos que buscam ansiosos pela materialização imediata de respostas fáceis às curiosidades que cercam a maçonaria universal.

Constitui-se aí a primeira lição, paciência! Pois a caminhada será sempre individual e apesar da presença assídua dessa grande família ao seu lado, mesmo entre conflitos de ego, seu objetivo será sempre ser capacitado a atingir a “venerança” de seu lar e daqueles que no mundo profano o seguem como exemplo. Percebendo em sua busca pelo conhecimento, serem necessários persistência, aceitação e desprendimento.

Em singelo gesto infantil que se tornou tradição na Fraternidade 5 de Novembro, durante a espera de ser iniciado, o profano ainda vendado, recebe um pequeno rascunho escrito em papel, lhe sendo pedido com grande ênfase que guarde em sua palma da mão aquilo que lhe é sugerido ser o grande segredo da maçonaria, deixando o candidato confiante durante toda a jornada. E, que apenas poderá revelar seu conteúdo pessoalmente ao venerável quando esse lhe pedir ao final da cerimônia.

De forma simbólica e sem saber o profundo aprendizado ali contido, cada irmão a ser iniciado fica sob os olhares e alegre torcida daqueles que os assistem durante toda a cerimônia. E que, com grande expectativa do sucesso a ser alcançado, observam a tensão firme com que guardam o “segredo” dado em primeira missão maçônica.

Assim também, o Supremo Arquiteto nos pede em missão antes de iniciarmos a jornada nesse plano. Quando abrimos os olhos pela primeira vez, nos braços maternos de quem nos deu a vida, também mantemos um pequeno segredo “preso na palma de nossas mãos”. Antes de nos entregar na responsabilidade de pais amorosos, ele nos presenteia com um “puro cristal” de conhecimento a ser lapidado, dizendo:

- Sua jornada começa agora, mas mantenha esse segredo junto a você durante toda sua vida, empregue o lapidar dessa pedra com um belo polimento todos os dias, assim, não deixará que ela escureça por meio da calcificação de sua beleza. E, a única forma que terá de mantê-la pura

e cristalina, será através do perdão. Primeiro, perdoando a si mesmo no decorrer de seus erros, não voltando a cometê-los em consciência e finalmente, perdoando ao próximo a qualquer ofensa recebida, somente assim irá experimentar o sentimento de paz mais profundo preparado pra ti, estando em contato com a mais elevada forma de amor que parte de mim. Pois, o amor não nasce em sua forma humana, ele (seu espírito) é apenas uma das milhares de “janelas” pela qual a inteligência infinita tem acesso com a finalidade de compartilhar esse sentimento que percorre o planeta em experiência única que se revela como o ar que se respira.

Por fim, dentre varias definições, ser maçom também é, ter a consciência de que através do estudo se descobre o próprio caminho da fé em si mesmo, que através da humildade a leveza se manifesta, que a compaixão sensibiliza as feras que corroem o bruto de nossa alma, a disciplina lhe dá perseverança e o semear da esperança sempre lhe trará bons frutos.

Alguém já tentou abrir a mão de um bebê recém nascido? Fica a dica...

Ramon Prates



É comum a pergunta se Luiz Gonzaga foi Maçom. A resposta é sim. Luiz Gonzaga também exerceu papel fundamental para o desbravamento da maçonaria no Brasil e especial no Sertão Nordestino. O Rei do Baião iniciou na Maçonaria em abril de 1971, na loja Paranapuan, no Rio de Janeiro. Utilizou a influência que tinha para liderar o grupo que fundaria a Loja Maçônica Força da Verdade, em 1988, a primeira do Exu, Pernambuco, sua terra natal.

Iniciado na Maçonaria, quando ainda morava na Ilha do Governador, zona norte do Rio de Janeiro, Luiz Gonzaga começou a participar dos encontros ali mesmo, na loja Paranapuã, localizada próximo a sua residência. Trabalhou para conseguir telefone, escola, luz e estrada de asfalto para Miguel Pereira, onde possuía propriedade. Como maçom, chegou apenas ao terceiro grau, dos 33 níveis possíveis. Ajudou muitos os mais necessitados, principalmente nas secas dos anos 80.

Fonte: https://www.redegn.com.br/index.php?sessao=noticia&cod_noticia=95534

Pouco tempo depois do falecimento do Rei, 02 de agosto de 1989, a Força da Verdade passou a se chamar Loja Maçônica Luiz Gonzaga. Em vida, o sanfoneiro compôs a música Acácia Amarela, na parceria com Orlando de Silveira, também Maçom. A canção, segundo os maçons entrevistados, é toda escrita em códigos, só possível de ser decifrada por quem é maçônico ou por quem já participou da maçonaria um dia.

O Rei do Baião Maçom

LUIZ GONZAGA



50 anos da mais segura e saudável maçonaria.

Parabéns, Fraternidade 5 de novembro!

OPUSNET

📍 Avenida Duque de Caxias, 129 Centro - Eunápolis

✉ comercial@clinicaopusnet.com.br

☎ (73) 3281-5097

☎ (73) 3261-3657

☎ (73) 9 9969-5691

IDOSOS!

Governo, Sociedade e Maçonaria

POR OLINTO DE OLIVEIRA SANTOS
MESTRE MAÇOM

Em 2030, 30% da população brasileira será idosa, muitos estão vendo nisso uma tragédia, e esquecem que o idoso de hoje é muito diferente de 100 anos atrás. Roberto Marinho, por exemplo, fundou a rede globo com 60 anos. Quase todos os meus amigos com mais de 60 anos ou adiaram suas aposentadorias ou começaram empreendimento. Nesta idade continuam produtivos, como sempre foram.

Mas o que tem de mudar no Brasil diante desta nova realidade com mais idosos e menos jovens? Neste texto proponho algumas sugestões:

SETOR PÚBLICO

Este setor precisa incorporar dois lemas:
Prevenção e Acessibilidade.

Um médico me disse que medicina preventiva é barata e eficiente e a curativa é cara e desconfortável, mas que as duas se completam.

O Brasil já acertou na vacinação dos idosos contra gripe entre outras moléstias, mas precisa avançar mais em campanhas sobre alimentação, exames preventivos e exercícios físicos. Estas medidas aumentam o conforto das pessoas e diminuem gastos com tratamentos.

Medidas de acessibilidade também ajudam muito e não são caras: Calçadas maiores, textos em tamanho Arial 12 ou superior, pisos antiderrapantes, mais rampas e outras ações que prologam a vida produtiva das pessoas. Todos ganham, pois mais pessoas podem adiar aposentadoria por vontade própria e há uma economia com tratamentos em virtude de acidentes.

Um documento do Ministério da saúde de 2005, propõe o conceito de "Envelhecimento Ativo a saber:

"É o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas." (Ministério da Saúde, 2005).

Um bom exemplo de ação preventiva ocorreu no município de Lauro de Freitas no final da década de 1990, quando eu morava lá, havia grupos sociais, patrocinados pela prefeitura, de pessoas com doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Eles se reuniam para caminhar, dançar, conversar e trocar receitas. Os participantes também recebiam remédios e ouviam palestra.



SETOR PRIVADO

Empresas e profissionais que melhorarem seus produtos e serviços, para atender os idosos terão mais clientes também entre os familiares deste grupo. Não se trata de caridade, mas de oportunidade. Nada mais deselegante que chegar em um local e não encontrar produtos sem açúcar ou com menos sal. Uma amiga diabética, passou o constrangimento de ir a festa e não encontrar nada para comer ou beber além de água.

Nosso país tem o dever de ser mais ergonômico e saudável, pois isto será bom para todos, inclusive para os mais jovens.

SOCIEDADE FEMININA

A escritora e jurista Andréa Pachá, sempre fala em suas palestras, que a solidão é o grande problema das mulheres idosas, isso acontece por dois motivos:

As mulheres geralmente vivem mais que os homens, e a medida que envelhecem, ficam mais solitárias, pois perdem os maridos com muitos anos ainda pela frente.

Outro problema comum no dias atuais, é que após a criação dos filhos muitos casais se divorciam e as mulheres tem mais dificuldade de encontrar outro companheiro.

A UNIMED, já produziu textos alertando para os efeitos nocivos da solidão na vida das pessoas.

A sociedade feminina pode ajudar com cursos e eventos abertos a todas as mulheres que permita momentos de amizade e companheirismo.

A MAÇONARIA

É claro que as lojas devem se preocupar com acessibilidade, de modo a garantir a presença dos Idosos.

“

A participação nos encontros regulares e nos eventos promovidos pela loja, fazem bem a saúde tanto física como mental dos maçons

”

Uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia identificou que a solidão é o maior medo do idoso brasileiro. Ou seja, o problema não só das mulheres.

A participação nos encontros regulares e nos eventos promovidos pela loja, fazem bem a saúde tanto física como mental dos maçons. A preocupação não deve ser apenas com o envelhecimento dos outros, devemos cuidar do nosso também, o irmão que participa assiduamente da loja envelhece com mais saúde.

Como homens de bons costumes, nós devemos evitar exageros em qualquer evento, promovido ou não pela Maçonaria.

E que o Supremo Arquiteto do Universo, nos ajude a ter uma vida longa e feliz.



»»»» **50 anos**

de batalhas,
glórias e muita
fraternidade.

Parabéns,

Fraternidade
5 de novembro!



CARLITO OLIVEIRA JUNIOR
ADVOGADOS ASSOCIADOS

 **@oliveiraenunes**



MUITO ALÉM DE UM MOTOCLUBE

Liberdade, igualdade e
fraternidade sob duas rodas

por Anilton Lopes
Mestre Maçom e Motociclista



Um dos maiores motoclubes do mundo, formado integralmente por maçons. Assim pode ser descrito o Motoclube Bodes do Asfalto, mas a instituição via muito além disso.

Através da união de tantos irmãos maçons pelo mundo, o Bodes do Asfalto é verdadeira tradução da liberdade, da igualdade e da fraternidade sobre duas rodas.

Lendas, viagens, memórias impossíveis de serem descartadas, escrevem a fantástica história da instituição que tem especial lugar nos 50 anos da Fraternidade 5 de novembro, tendo vários dos seus integrantes pertencentes aos quadros do "Bodes".

Em 2009 através do irmão Sérgio Bobbio, trilheiro bastante experiente e respeitado em toda a região, um pequeno grupo de irmãos que possuíam motos para outros fins, foi contaminado pela ideia fixa do Bobbio em nos transformar em trilheiros!

Começamos fazendo pequenos passeios rurais aos domingos em motos de rua, apenas Bobbio em sua incrível CRF, que para nós todos era um sonho distante um dia conseguir realizar algumas das manobras por ele exibidas. Nessa época tínhamos o Sérgio Bobbio, Anilton Lopes, Max Xavier, Eugenio Franca, Iracildo Franca, Silvio Romerio, Gustavo Carneiro, Francisco de Assis, Manassés Ribeiro....

Mas, aos poucos fomos deixando as estradas de chão e começamos a entrar nas trilhas, daí, de repente, começamos no movimento quase virótico a adquirir as nossas CRFs e a nos entregarmos cada vez mais aos prazeres do convívio que as trilhas entre irmãos proporcionam.

Já em 20 de abril de 2011, mais uma vez puxados pelo Bobbio, fundamos a Facção Eunápolis do Moto Clube Bodes do Asfalto. Este Moto Clube é formado exclusivamente por Maçons amantes do motociclismo e que em 1 de Agosto deste ano de 2023 completamos 20 anos de fundação. Tornou-se um dos maiores moto clubes do mundo e desde sua fundação tem sede em Feira de Santana.



Grupo formado, nós cada vez mais experientes nas trilhas, recebendo cada vez mais novos membros, nos reunindo todas as quintas-feiras nas "garagens" ou no Strike Boliche para definir o próximo roteiro e assistirmos ao vídeo do domingo passado.

Passamos a ser reconhecidos por todos os outros grupos de trilheiros da cidade como "o grupo dos doutor e muitas vezes não erámos bem vindos para trilhar com eles, justificando que "enrolhávamos a trilha". Por outro lado, como a tocada deles era mais forte que a nossa, àquela época nos trazia apreensão e porque não dizer medo, andar com eles.

Perseveramos, trilhamos, adquirimos valorosos irmãos e muitos amigos que passaram a nos acompanhar, ajudar, ensinar-nos e hoje, graças a SADU todos os trilheiros de Eunápolis trilham juntos, indistintamente.

Prova disso é que já fizemos "TRÊS TRILHÕES" da Facção Bodes do Asfalto de Eunápolis, para o próximo mês de novembro. Derivou desse movimento muita união e muito prazer em praticarmos esse esporte juntos.

Acreditamos que a liberdade se expressa também nas atividades que levam o ser humano à mais alta conexão com Deus e

seus sentimentos mais puros e legítimos como a felicidade e a amizade, sendo estes certamente dos efeitos mais concretos que nosso Moto Clube nos traz.

Vamos muito além de motociclistas. Somos irmãos unidos por uma paixão.

Moto Clube Bodes do Asfalto Facção Eunápolis, Bahia

Fundação em 20/04/2011

29 membros

Coordenador - Brainer Wendel Mozart Miguel

Adjunto - Ronye Pinto Borini

Secretário - Anilton de Rezende Lopes

Coordenadores

2011-2013 - Maximino Xavier de Souza

2013-2014 - Francisco Tercílio Menezes de Assis

2014-2015 - Milton César Santos Brandão

2015-2016 - Gustavo Berbet Carneiro

2017-2018 - Sérgio Elias Bobbio

2018-2019 - Eugênio Luiz Carvalho Franca

2019-2021 - Anilton de Rezende Lopes

2021-2022 - Ronye Pinto Borini

2022-2023 - Iracildo Eduardo Carvalho Franca



Não é por acaso que Ordem vem antes de progresso

A Fraternidade 5 de novembro possui Comissão de Cidadania que atua em provocação aos poderes constituídos e entidades na defesa da educação, saúde, infraestrutura, desenvolvimento e tudo que propicia a dignidade da pessoa humana e cidadania.

A atuação da comissão é sempre pautada pelo uso de dados e informações científica ou academicamente referenciados, bem como, sem a adoção de elementos próprios de política partidária.

Nosso propósito é induzir o espírito público na construção de um bairro, de uma cidade, de um Estado e de um país melhor, para as presentes e as futuras gerações, sob os alicerces da família, da pátria e de Deus.



Fraternidade 5 de novembro: 50 anos de protagonismo na defesa da cidadania

Iniciativas histórica que deixaram profundo legado e atuação permanente

Além de integrar ao longo da história os conselhos e comitês do Poder Público temáticos quanto à educação, um projeto ganhou destaque: Escolinha das Acácias.

Escolinha das Acácias

A Escolinha das Acácias funcionou durante anos no prédio contíguo à Loja, ensinando, alfabetizando e educando as crianças das classes menos favorecidas.

A Loja sempre esteve de portas abertas e oferecendo total apoio, às instituições privadas de ensino que por aqui vieram ou as que venham se estabelecer, pois, é ciente da necessidade e da prioridade que é a educação de qualidade para todas as classes.

Também foram realizadas ações na área de artes, através da Oficina de Pintura em tela, tecidos e outros objetos, num trabalho abnegado da cunhada Cristiele Macedo S. de Assis esposa de nosso Irmão Francisco Tercílio Menezes de Assis, contribuindo assim, para o aprimoramento moral e educacional da juventude Eunapolitana.



Atualmente a comissão de cidadania também promoveu Carta Aberta, considerando que de maneira relativamente frequente, os materiais escolares têm apresentado conteúdo equivocado, incompleto e por vezes desatualizado do que efetivamente corresponde ao papel de vários setores econômicos, em especial, o agronegócio, bem como, a mineração, a indústria e outros.

A organização não-governamental “De Olho no Material Escola” tem empreendido trabalho de grande relevância, inclusive com a participação de grandes nomes do mundo acadêmico, para justamente trazer melhor conteúdo aos materiais didáticos e compilamos sua abordagem em nossa Carta Aberta.



Inegavelmente a cidadania não é garantida ou construída sob pilar único, por mais relevante que seja a temática, com educação, saúde, segurança, geração de emprego e renda, infraestrutura demandando a concomitância e conjugação de performance e efetividade.

Considerando a multidisciplinariedade profissional dos integrantes da Fraternidade 5 de novembro, foi elaborada e entregue ao Poder Público Municipal o Manifesto Desenvolve Eunápolis, com autêntico compilado de propostas e pontos de atenção para o desenvolvimento do município, valendo compartilhar:

Desenvolve Eunápolis

A Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro é uma entidade sem fins lucrativos, vinculada à milenar Ordem Maçônica, historicamente atuante para a prevalência dos valores da Liberdade, Fraternidade e Igualdade na humanidade.

Cumprindo seu desiderato fundamental e com o intuito de contribuir com a evolução e crescimento do nosso Município de Eunápolis, sempre levando em consideração as melhores práticas, a transparência, a legalidade, a moralidade e a eficiência, vem, por meio desta, apresentar proposições para o desenvolvimento social e econômico de nossa cidade.

Sabemos das dificuldades que todos os municípios brasileiros estão passando, especialmente após o período pandêmico e suas consequências deletérias, tanto às pessoas quanto à economia, que afetaram diretamente todos os setores trazendo um cenário complexo, nebuloso e de difícil recomposição/reestruturação.

Mesmo diante de tamanhos desafios, também temos a convicção de que são das dificuldades que extraímos o melhor das



AUG.: e RESP.: LOJ.: SIMB.:
"FRATERNIDADE 5 DE NOVEMBRO" - Nº. 1892
FEDERADA AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL
FUNDAÇÃO EM 14 DE AGOSTO DE 1913 E. V.

Eunápolis, 16 de janeiro de 2023.

Ofício 01/2023

À
Senhora Cordélia Torres
Prefeita do Município de Eunápolis, Estado da Bahia

A Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro é uma entidade sem fins lucrativos, vinculada à milenar Ordem Maçônica, historicamente atuante para a prevalência dos valores da Liberdade, Fraternidade e Igualdade na humanidade.

Cumprindo seu desiderato fundamental e com o intuito de contribuir com a evolução e crescimento do nosso Município de Eunápolis, sempre levando em consideração as melhores práticas, a transparência, a legalidade, a moralidade e a eficiência, vem, por meio desta, apresentar proposições para o desenvolvimento social e econômico de nossa cidade.

Sabemos das dificuldades que todos os municípios brasileiros estão passando, especialmente após o período pandêmico e suas consequências deletérias, tanto às pessoas quanto à economia, que afetaram diretamente todos os setores trazendo um cenário complexo, nebuloso e de difícil recomposição/reestruturação.

Mesmo diante de tamanhos desafios, também temos a convicção de que são das dificuldades que extraímos o melhor das pessoas, das instituições e da sociedade como um todo para que, a partir do trabalho conjunto, sejamos capazes de construir alternativas, ideias e ações para que possamos melhorar a realidade adversa que se apresenta.

Assim, a presente carta tem como objetivo apresentar proposições para que o município de Eunápolis aja dentro de sua obrigação legal/constitucional e, também, dê abertura ao diálogo para que, a partir das proposições, as ações efetivas sejam realizadas em prol do município e de seus cidadãos.

Av. Joana Angélica, 78 - Centro - Eunápolis - Bahia.
CEP - 45820-030 - Tel.: (73) 3281-1572

1

peças, das instituições e da sociedade como um todo para que, a partir do trabalho conjunto, sejamos capazes de construir alternativas, ideias e ações para que possamos melhorar a realidade adversa que se apresenta.

Assim, a presente carta tem como objetivo apresentar proposições para que o município de Eunápolis aja dentro de sua obrigação legal/constitucional e, também, dê abertura ao diálogo para que, a partir das proposições, as ações efetivas sejam realizadas em prol do município e de seus cidadãos.



Para a Educação, emerge a necessidade urgente de (i) Capacitação e valorização dos professores através de plano de ação concreto com apresentação de dados, estatísticas, incluindo projeções futuras; (ii) Melhoria e controle de qualidade das estruturas das escolas, com estipulação de padrão mínimo estrutural, mantendo correta proporção vaga por aluno e capacidade estrutural de atendimento; (iii) criação de 5 novas escolas em tempo integral; (iv) Instalação de uma escola cívico-militar em Eunápolis em parceria com o Governo Federal; (v) Estruturar 2 escolas em parcerias

público-privadas com foco no ensino profissionalizante; (vi) Fixar plano de metas, transparentes e claras, para medição do resultado do ensino municipal, com ampla divulgação para a sociedade; (vii) Contratação de diagnóstico com entidade de renome para desenvolvimento de um plano para a educação municipal.

Vale ainda destacar, que é medida que se impõe observar o conteúdo programático do ensino no Município de Eunápolis, não apenas para que contemple matérias de formação cívico nacional, com o resgate das matérias OSPB e Educação Moral e Cívica, como também se observe com critério hermético o conteúdo do material didático oferecido aos alunos, notadamente para que este não contenha diretrizes de doutrinação ideológica, seja qual for, possibilitando que a formação dos alunos seja livre e focada no aprendizado sem qualquer viés político-ideológico.

Saúde

Para a **Saúde**, (i) transparência no emprego das verbas federais e apresentação do planejamento do seu emprego, além dos canais oficiais; (ii) Programa concreto de saúde e alimentação familiar (preventivo para os mais vulneráveis) com apresentação de dados e estatísticas de todo o programa incluindo projeções futuras; (iii) Reestruturação dos postos de saúde para desafogar o Hospital Regional; (iv) Contratação de diagnóstico com entidade de renome para desenvolvimento de um plano para a saúde municipal; (v) Estabelecer como regra fundamental, a vinculação técnica especializada para todos os profissionais da saúde, incluindo os cargos de gestão e livre nomeação; (vi) Tornar público e divulgar o controle de medicamentos no âmbito municipal; (vii) Ampliação da capacidade de atendimento do Hospital Regional, reduzindo aos padrões reconhecidos mundialmente o prazo de atendimento; (viii) Valorização do médico e demais profissionais da saúde de forma pública e transparente, indicando em portal na internet as medidas

adotadas; (ix) Apuração em processo administrativo próprio das denúncias de negligência no atendimento da saúde, não se limitando, mas, sobretudo, no Hospital Regional.



Segurança

Para a **Segurança**, (i) Investimento concreto em inteligência e monitoramento contra o crime organizado com protagonismo do município, não apenas, mas com interação com o Governo do Estado e Federal; (ii) Fortalecimento de estrutura policial dedicada ao combate aos crimes de pequeno potencial ofensivo, ampliando a segurança doméstica e comercial da população. (iii) Atuação para aumento objetivo e direito do contingente policial militar e civil, com atuação estratégica (atuação direta com os governos Estadual e Federal para viabilizar a ação); (iv) Realização de reunião institucional periódica com as autoridades policiais para obtenção de informações e necessidades, traçando as estratégias para a melhoria no serviço; (v) Retomada dos trabalhos do Conselho de Segurança Pública; (vi) Ampliação dos acordos de cooperação técnica com a Secretaria Estadual de Segurança Pública e com a Secretária Estadual de Administração Penitenciária e Ressocialização para a realização de ações mais expressivas no âmbito do município; (vii) Autuar de maneira concreta, reunindo as entidades representativas da sociedade civil, forças policiais e ministério público para que efetivar a criação do Comando de Policiamento Regional do Extremo Sul, com sede em Eunápolis, e a elevação da 7ª CIPM ao status de Batalhão; (viii) Aumentar o aparato de segurança municipal com apoio da tecnologia na cidade com uso de câmeras, sistema de segurança por bairros para que os moradores possam ajudar a segurança; (ix) Empreender de imediato força tarefa político-institucional para melhoria da integração das polícias, poder judiciário, ministério público e prefeitura com ações junto às instituições, incluindo a proposição de agenda permanente entre os órgãos.



Infraestrutura

A **Infraestrutura** demanda atuação emergencial, notadamente através de (i) Implantação efetiva e URGENTE do Saneamento Básico e requalificação de abastecimento de água; (ii) Implementação de Programa de Mobilidade Urbana, incluindo a proibição de trânsito em regiões da cidade, cicloviárias e novo modal de ônibus; (iii) Criação da “Fábrica da cidade”, onde serão produzidos elementos e materiais para uso nas obras do próprio município, com potencial profissionalizante para os jovens; (iv) Nova ordenação de trânsito, incluindo a estruturação de sinalização; (v) Resolução imediata do lixo, com novo regime de coleta de lixo, com foco em um programa evolutivo de coleta seletiva; (vi) Reestruturação e reforma das vias públicas URGENTE, onde a cidade se encontra em estado extremamente precário em inúmeras vias públicas, com asfaltamento de grande precariedade; (vii) Implantação e reforma dos espaços de lazer de maneira racional e equitativa, incluindo a revitalização paisagística da cidade; (viii) Plano de Arborização técnico e funcional municipal; (ix) Criar plano de infraestrutura com conjugação com Estado e União para ofertar as condições ideais para novos investimentos, incluindo a atuação direta da Secretaria de Desenvolvimento na busca por melhorias para as BRs, distrito industrial, implantação de polos de desenvolvimento empresarial, industrial e comercial, incluindo arranjos tributários e fiscais para tal favorecimento.



Economia

Para a **Economia**, temos: (i) Criação e funcionamento do “Comitê de desenvolvimento empresarial sustentável” formado por composição tripartite, com foco exclusivo na atração de empreendimentos e investimentos para o município; (ii) organização e realização de eventos empresariais, setoriais e festivos – Festa do Mamão, do Eucalipto, Pecuária,

sem oneração de recursos destinados a áreas essenciais, bem como em parcerias público-privadas com as entidades representativas setoriais; (iii) Estímulo à criação de associações comerciais nos diversos bairros que tragam estrutura de desenvolvimento para fazer crescer e fortalecer o comércio local nos diversos bairros da cidade; (iv) Tornar transparente e público o acesso aos incentivos para novos empreendimentos e empresas instituindo-os caso não existam; (v) Plano de industrialização de Eunápolis, desenvolvendo e implementando plano de ação concreto com apresentação de dados, estatísticas, incluindo projeções futuras e interação com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia e Federação da Agricultura do Estado da Bahia, além de arranjos institucionais com o Governo do Estado e Federal; (vi) Promover Incentivos fiscais estruturados e que tragam retorno ao município, sempre obedecendo o comando legal; (vii) Atuar para que o Distrito Industrial não possua apadrinhamento político e cumpra o seu efetivo e projetado papel; (viii) Projeto direcionado a capacitação e inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos com idade avançada que não são aposentados; (ix) Criação do Comitê de Desenvolvimento com integrantes das Secretarias e órgãos da Administração Pública Municipal que tenham interface com procedimentos autorizativos e de licenciamento; (x) Estabelecimento de prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a apresentação de toda documentação necessária para expedição do ato autorizativo ou de licenciamento; (xi) Estabelecimento de que os processos tramitem de forma concorrente, ou seja, não se tenha vinculação da conclusão de um processo para tramitação do outro, podendo ser utilizada a ferramenta das condicionantes; (xii) Fazer com que os processos tenham tramitação integral por meio digital, aceitando as validações e assinaturas digitais, dispensando ao máximo, feitos burocráticos desnecessários, dando acesso integral aos solicitantes do andamento do processo e seus respectivos atos, para acompanhamento em tempo real;

(xiii) Cessão de espaços, com mapeamento de espaços para implantação de empresas e indústrias, com interação com os espaços administrados pelo Estado, a exemplo do Distrito Industrial, possibilitando a cessão de espaços subsidiados ou a título gratuito, viabilizando vantagem competitiva em relação a outros lugares; (xiv) Criação do Pacto para o desenvolvimento de Eunápolis, com a formalização de termo de cooperação com todas as entidades de formação profissional, comércio, indústria, serviços e entidades profissionais, criando a facilitação para que estas contribuam na formação de mão-de-obra e programas que viabilizem a implantação de novos empreendimentos na cidade, estabelecendo com cada entidade um instrumento específico, de acordo com suas expertises de atuação e com apresentação/acompanhamento de resultado da parceria a pequeno, médio e longo prazos; e (xv) Dar efetivo cumprimento à Lei da Liberdade Econômica - Lei Federal nº 13.874/2019 garantindo que no âmbito da Administração Pública Municipal serão interpretadas em favor da liberdade econômica, da boa-fé e do respeito aos contratos, aos investimentos e à propriedade todas as normas de ordenação pública sobre atividades econômicas privadas.

Tais proposições além de serem voltadas para o desenvolvimento do nosso Município, possuem estrita necessidade de que a governança e moralidade sejam empregadas de maneira acima do patamar médio, para o que (i) as licitações, concorrências, concessões e emprego de dinheiro público devem ser pautadas em critérios que extrapolem o plano da mera legalidade formal, mas que tenham avaliação criteriosa, rechaçando-se preços e condições manifestamente discrepantes, ainda que tenhamos a ausência de propostas racionais, inclusive adotando medidas contra proponentes que extrapolem o piso médio da moralidade; (ii) que seja promovido o cadastramento e habilitação de fornecedores e prestadores de serviço locais, com a espessamento da publicidade dos certames para além do Diário Oficial, estimulando a

concorrência e preços justos; (iii) seja efetivado o noticiamento ao Ministério Público em caso de preços abusivos e discrepantes dos valores de mercado onde houver a aplicação de recursos públicos para aquisições e contratação de prestadores de serviços; e (iv) necessária apresentação à sociedade de maneira acessível e consagrada do princípio da publicidade, das contratações, compras, licitações, nomeações e remunerações, incluindo a necessária auditoria pública de tal feito.

Considerando as proposições acima; a exigência legal/constitucional de que a administração pública deve se pautar pelos princípios da transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; que ao gerir a coisa pública o respeito a esses princípios deve ser a mola mestra da conduta da administração em todos os seus atos; o objetivo de conhecer as ações que o município de Eunápolis tem realizado e a obrigação deste em fornecer as informações; a intenção de contribuir de forma efetiva para a melhoria do município e seus cidadãos, requer seja promovida resposta contextualizando as medidas que correspondam aos pontos aqui destacados ou similares, de modo que possamos não apenas requerer providências objetiva, como ora fazemos, mas auxiliar na construção de uma Eunápolis mais justa e forte.



Mensagem do Grão-Mestre

OSCIMAR ALVES TORRES



Ao festejarmos os 50 anos da Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro, calha lembrar o esforço que os irmãos fundadores tiveram que fazer para semear em solo de Eunápolis sementes férteis que vicejaram para os frutos que hoje colhemos.

Naquela ocasião, os pioneiros deste empreendimento maçônico nem imaginavam o crescimento que hoje avistamos. Entretanto, como sonhadores e amigos fraternos, anteviam o seu crescimento pois escolheram para o nome da Loja a data de fundação do maior povoado do mundo onde viviam e é festejada no dia 05 de Novembro. Daí o nome: FRATERNIDADE 5 DE NOVEMBRO.

Aqueles desbravadores com elevado espírito maçônico, tinham a convicção de que a maçonaria fazia o bem para a sociedade e para cada um indivíduo, em particular, a tal ponto que cada um vinculava-se não somente a uma Loja Maçônica, mas a algumas delas.

Sob este aspecto, não é raro encontrarmos ao redor de Eunápolis outras Lojas de idade próxima (Deus, Caridade e Justiça de Itamaraju – 16 de Julho de Itapebi, 28 de Julho de Itabuna, Elias Ocke de Ilhéus, Profeta Issa de Teixeira de Freitas, Força e União de Porto Seguro), dentre outras. Além delas seus ramos foram se alastrando para formar uma corda inquebrantável que foram formando uma grande cadeia de união.

Em cada uma delas alguns semeadores comuns, ora vindo de longe, como o irmão Elias Ocke um construtor de Lojas Maçônicas, semeador de boas sementes. Mas, também, Bruno Rocchigiani, Arenilton Barreto Sampaio, Adolfo Xavier, Pedro Duarte Filho, Antônio Conteli, Mário Ferreira Chagas, João Paulino, Valtódio Canto, José Gabriel de Santana, Vivaldo Affonso do Rego, Aldair Neder e tantos outros que disseminaram a cultura maçônica não só na Região Cacaueira ou na Costa do Descobrimento, mas por todo o Sul e Extremo Sul da Bahia.

Após o lamentável Cisma de 1927, com a criação da então Grande Loja Simbólica da Bahia, hoje GLEB, a maioria das lojas, sobretudo as do REAA, migraram para àquela Potência debilitando a Obediência local do GOB. Entretanto, com a criação do GOEB em 1963 e Instalação em 1964, cuidaram os seus fundadores, sob a liderança do primeiro Grão Mestre Estadual, Bernardo Spector, promover a expansão da nova unidade do GOB na Bahia o que possibilitou a abertura de novas Lojas e iniciação de novos aprendizes por todo Estado da Bahia.

É neste contexto que a Fraternidade 5 de Novembro se insere, adotando o Rito Brasileiro formando respeitáveis maçons que atravessaram as fronteiras de Eunápolis e se transformaram em líderes da maçonaria baiana.



Ao longo da sua trajetória, a Loja se fortaleceu e passou a agregar irmãos das demais Lojas da região, em especial após a criação da Delegacia do Rito Brasileiro que tem oportunizado aos Mestres Maçons a realização de estudos do filosofismo do Rito e a obtenção dos graus filosóficos em reconhecimento ao mérito e avanços no conhecimento maçônico.

Por outro lado, o estreitamento dos laços maçônicos com as demais Lojas e irmãos da região contribuíram para o fortalecimento da 5 de Novembro como catalisadora da agregação regional, compartilhando com as demais Oficinas os ensinamentos, as experiências e as ações fraternas, fortalecendo a egrégora maçônica.

Por tais razões, em nome do Grande Oriente do Brasil - Baiano, homenageamos a todos os irmãos e familiares que participaram deste edificação que hoje nos orgulha, pela trajetória de realizações em prol da sociedade, mas sobretudo em favor do crescimento intelectual e espiritual de cada um dos seus iniciados, com sabedoria, força e beleza.

Com um fraterno abraço.

Oscimar Alves Torres
Grão Mestre Estadual do GOB-BAIANO

Mensagem do Soberano Grão-Mestre Geral

ADEMIR CÂNDIDO DA SILVA



A maçonaria da Bahia ao longo da história do Brasil, sempre exerceu um papel de proa na maçonaria brasileira.

São incontáveis as participações de célebres irmãos baianos na construção dos rumos do nosso país.

Em que pese as divergências de opiniões entre respeitáveis autores maçônicos, sobre o pioneirismo da Loja Maçônica Cavaleiros da Luz como Primaz da maçonaria brasileira, certo é que a Bahia e os baianos tem um lugar cativo em nossa Ordem.

É neste contexto que se insere a nossa homenageada, Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro de Eunápolis-Bahia, que faz aniversário neste dia 16 de Setembro.

São 50 anos de glórias, pois procurou abrigar em seu seio, homens livres e de bons costumes, responsáveis pela prosperidade da cidade de Eunápolis com irradiação pelo Extremo Sul da Bahia.

Sob este aspecto, é importante destacar a grande hospitalidade que a cidade de Eunápolis sempre teve para com os irmãos vindos de outras partes da Bahia e do Brasil, pois na história da Loja Fraternidade 5 Novembro é notória a participação de irmãos naturais de vários Estados brasileiros e que fizeram da cidade as suas residências e terra por adoção.

A Loja Fraternidade 5 de Novembro é um dos pilares do Grande Oriente do Brasil na Bahia e é formadora de líderes, desde a sua fundação, pois procurou agregar as principais lideranças locais, fazendo de Eunápolis um polo irradiador de realizações no campo assistencial, cultural e político.

Enquanto o nome da 5 de Novembro crescia aos olhos da sociedade, seus membros e familiares procuravam ajudar a região na atração de investimentos na área educacional, da saúde, empresarial, no agronegócio e em especial na área da assistência social, com o desenvolvimento de projetos filantrópicos, voltados para a criança, adolescentes, idosos, notadamente em auxílio à população carente.

Neste sentido as parcerias que realiza no campo assistencial tem ajudado a juventude carente de Eunápolis, com reflexos por toda a região do Extremo Sul da Bahia.

A conservação deste legado e a sua expansão no presente e futuro é dever de cada obreiro de seu quadro, já que o exemplo de dedicação e empreendedorismo até aqui realizado devem servir de estímulo às novas gerações de maçons.

Daí a homenagem do Grande Oriente do Brasil aos irmãos, cunhadas, sobrinhos e amigos fundadores, construtores e responsáveis pela sua expansão, que se empenharam na consolidação da Loja aniversariante.

Ademir Candido da Silva
Grão Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil





Celebramos

a existência e o trabalho de uma entidade responsável, que valoriza a humanidade social com seu papel histórico, político e filosófico.



Naturaves

Uma PANDEMIA no meio do caminho



A pandemia do COVID-19 representou um desafio sem precedentes para a Maçonaria, uma vez que as reuniões periódicas presenciais, fundamentais para o funcionamento das atividades maçônicas, não puderam ser realizadas. Esse cenário levantou preocupações sobre a continuidade dos trabalhos e a manutenção da adesão e presença dos irmãos na Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro. No entanto, a loja demonstrou sua capacidade de adaptação e resiliência ao optar pela realização de reuniões virtuais, permitindo que os trabalhos maçônicos prosseguissem, mesmo à distância.

Para garantir um retorno seguro às atividades presenciais, a Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro tomou uma iniciativa exemplar. Em cooperação com os médicos maçons da loja, desenvolveu um protocolo sanitário detalhado, seguindo as diretrizes das autoridades de saúde. Esse protocolo proporcionou um ambiente seguro para os irmãos que decidiram participar das reuniões presenciais, prezando pela saúde e bem-estar de todos.

Além de enfrentar os desafios internos, a Fraternidade 5 de Novembro também assumiu um papel fundamental no combate à pandemia na comunidade de Eunápolis. A loja se tornou o maior centro de vacinação do município, aplicando milhares de doses de vacinas e contribuindo ativamente para o esforço de imunização da população.

Além disso, a loja promoveu inúmeras doações para auxiliar as pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo alimentos, produtos de limpeza, itens de higiene pessoal e água mineral para a polícia civil.

Outra iniciativa notável da Fraternidade 5 de Novembro foi a doação de caminhões de colchões e cobertores, proporcionando conforto e abrigo para aqueles que mais necessitavam. Além disso, a loja dedicou-se à produção de máscaras para seus membros e também para a comunidade, incentivando o uso correto desse importante item de proteção.



Em sua atuação junto ao Poder Público, a loja buscou fortalecer parcerias e ações conjuntas para ampliar o alcance das ações filantrópicas e de assistência social. Essa colaboração demonstrou a importância do engajamento da sociedade civil organizada na luta contra os efeitos da pandemia.

A Fraternidade 5 de Novembro mostrou-se ainda mais presente e engajada na comunidade ao utilizar sua competente equipe de banquete para produzir sopa e doá-la aos mais necessitados. Essa iniciativa ressaltou o espírito altruísta e a preocupação constante da Maçonaria em auxiliar aqueles que enfrentam dificuldades durante momentos de crise.

A pandemia do COVID-19 impôs grandes desafios à Maçonaria, especialmente no que diz respeito às reuniões presenciais e à manutenção dos trabalhos maçônicos. A Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro encontrou soluções inovadoras ao adotar reuniões virtuais e desenvolver um protocolo sanitário em cooperação com os médicos maçons. Além disso, a loja desempenhou um papel de destaque na filantropia e assistência social, tornando-se um centro de vacinação, realizando múltiplas doações e auxiliando a comunidade carente com diversas ações solidárias.

A atuação incansável da Fraternidade 5 de Novembro serviu como exemplo de como a Maçonaria pode desempenhar um papel relevante e positivo em momentos de crise e necessidade.



"Parabéns, Loja Maçônica
Fraternidade 5 de novembro, pelos
50 anos de história e fraternidade!
Bom aniversário!"



Floricultura
Aimoré

Emoção em forma de flores



73 | 98126-0220

Esporte, Cidadania, Resgate e Oportunidade



Conheça a escolinha Futebol de base,
apoiada pela Fraternidade 5 de novembro

Projeto concebido pelo Mestre
Fabrício Senna de Carvalho é
exemplo de que o esporte é um
caminho efetivo para a
cidadania, resgate da juventude
e geração de oportunidades.

Feito com seriedade e
compromisso, o investimento
no esporte é capaz de gerar
retorno social incontestável, e
acreditando nisso a
Fraternidade 5 de novembro é
patrocinadora permanente da
escolinha.





“Algumas pessoas gostariam que algo acontecesse. Algumas desejam que aconteça. E outras fazem acontecer.”

Michael Jordan



GDS - Grupo de Desenvolvimento Sustentável

DESENVOLVIMENTO

SUSTENTÁVEL

Um legado consolidado

por Manassés Ribeiro
Mestre Instalado

No coração do estado da Bahia, a cidade de Eunápolis destaca-se por seu potencial econômico. Porém, assim como tantas outras localidades, enfrenta desafios socioambientais que demandam soluções criativas e engajamento comunitário. Nesse contexto, a formação de um grupo de maçons comprometidos com o desenvolvimento sustentável surgiu como uma iniciativa promissora. A Maçonaria, com seus princípios de fraternidade, busca promover o bem-estar coletivo e a construção de um futuro melhor, tornando-se uma força transformadora para impulsionar a sustentabilidade em Eunápolis.

Com isso, em 2009 foi criado o **Grupo de Desenvolvimento Sustentável - GDS**, reunindo inúmeras entidades representativas, buscando estabelecer no Município de Eunápolis um ambiente de negócio e de cidadania.

As razões que despertaram a iniciativa conjugam elementos da Fraternidade 5 de novembro, bem como da Maçonaria de modo geral.

A Maçonaria é reconhecida por sua capacidade de unir indivíduos de diferentes origens, profissões e crenças, em torno de objetivos comuns. Essa união possibilita o compartilhamento de conhecimento, experiências e recursos, tornando-se uma ferramenta poderosa para enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável em Eunápolis.

Valores éticos e responsabilidade social: A Maçonaria tem como alicerces valores fundamentais, como fraternidade, respeito, solidariedade e responsabilidade. Esses princípios fornecem uma base sólida para o engajamento em ações sustentáveis.

Educação e conscientização: A formação de um grupo de maçons comprometidos com o desenvolvimento sustentável permite a disseminação de conhecimento sobre práticas sustentáveis e a conscientização da população de Eunápolis.

Parcerias e colaborações: A Maçonaria, com sua extensa rede de contatos e influência, pode estabelecer parcerias com instituições governamentais, organizações não governamentais e empresas locais.

Múltiplas foram as ações empreendidas pelo GDS nos mais plurais desafios para o desenvolvimento de Eunápolis, com grandes êxitos, onde o GDS é um capítulo da história da Fraternidade 5 de novembro que deixou grande legado para a atuação da loja até os dias atuais



**Parabéns,
Fraternidade 5 de
novembro!**

**50 anos de glória e
honra!**



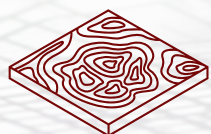
Regularização Fundiária



Georreferenciamento de imóveis rurais



Mapeamento aéreo com VANTs



Serviços topográficos em geral

Satellite
TOPOGRAFIA

73 | 3281-5712 / 73 | 99984-3641

Rua Roberto Santos, 335
Centro - Eunapolis BA

 @satellitetopografia



MAÇONARIA E

ARTE

Por Rodrigo Cruz
Aprendiz Maçom

Quando um artista realiza uma obra de arte, seja de qual estilo for, ele imprime sua identidade naquilo que faz, é como um espelho, que reflete o momento vivido pelo artista no momento da pincelada, seja a obra vívida, alegre, ou muitas vezes triste, melancólica, mas mesmo assim é arte, e a arte tem esse poder, de transformar um momento ruim em beleza, em algo a ser exposto e admirado.

Imaginei executar uma obra doada a nosso templo no exato momento em que recebi o honrado convite de ingressar na Augusta Loja Fraternidade 5 de Novembro, antes mesmo da iniciação, mas logo que me tornei aprendiz maçônico, em conversas com os irmãos, logo me ocorreu a ideia da Auto Lapidação,

A obra Auto Lapidação representa, para mim, o esforço constante e ininterrupto que um homem deve fazer para melhorar como cidadão, como pai, esposo e irmão, sobretudo tendo a consciência de que é um eterno aprendiz, e que assim o será até o dia em que o Supremo Arquiteto do Universo permitir.

Que a obra citada possa lembrar aos irmãos a necessidade perene de autoconhecimento, de entender a arte real como o caminho a ser trilhado em busca de uma fraternidade perfeita e justa



@ateli.e.rmoreira

A música se conecta em muitos sentidos com a maçonaria. Não somente pela necessidade de aguçar sentidos dos irmãos na construção da egrégora, mas até mesmo pela história de sua criação.

A música foi criada pelo homem há muito tempo atrás, ao descobrir que batendo um objeto no outro geraria sons diversos. A necessidade que demandou a criação da música foi uma vontade humana de se expressar em ocasiões onde o simples falar ou se relacionar se revelava como insuficientes.

Utilizada, inicialmente, para louvores a deuses, autoridades ou como incentivo a lutas e guerras, a música foi sistematizada para permitir ao ouvinte atento uma espécie de conexão com o sobre humano, com aquilo que a humanidade por si só não se preenche.

Considerada como patrimônio imaterial da humanidade, a música é tão poderosa que é também utilizada em rituais de acasalamento, religiosos e de entidades da sociedade civil organizada, agregando para quem participa desses rituais, sentimentos incomuns individuais e coletivos.

A harmonia como condição *sine qua non* para a egrégora.

por Leonardo Maia
Mestre Maçom

Dividida em ritmos e carregada das experiências de quem as cria, a música fala sobre nós, nossas dores, nossos quereres, sonhos, etc. Ela projeta em cada um sentimentos diversos, como lembranças familiares, ou momentos vividos em nossa infância.

A música tem um poder e alcance tão grandes, que ela é também utilizada na atualidade, como terapia. A denominada musicoterapia possui a função de, por meio da arte, melhorar a saúde daquela pessoa que se submete ao referido serviço. E os ganhos são inúmeros, pois permite aos pacientes melhor forma de se expressar, de se relacionar, de se conectar com o outro e com o universo.



MÚSICA & MAÇONARIA

Portanto, música e maçonaria se entrelaçam na história e nos seus desideratos. Impossível pensar numa reunião maçônica sem um bom arcabouço de sons e ritmos. Do gregoriano ao clássico, do rock ao pop, do MPB ao jazz, do blues á black music, entre tantos e tantos outros passeios que podem ser feitos, no sentido de conexão da mística da reunião com os sentidos de quem ali se encontra no momento.

Enquanto mestre de harmonia, compondo a atual gestão da loja que perdura até o ano de 2025, pretendemos ousar, sem desafiar as normativas maçônicas, inserindo nos rituais harmonias nunca utilizadas, de forma a fazer nascer uma playlist própria da loja, onde os irmãos poderão contribuir com mais esse patrimônio de nosso valiosa oficina.

Melodias nacionais e internacionais, sintonizando o ritual com o gosto musical dos irmãos e preenchendo com música, o vazio que somente a arte pode preencher.

Desse modo, entendemos que a egrégora tem na música mais um dos bons ingredientes para sua consolidação.

E nosso objetivo é permitir aos irmãos experiências incríveis por meio da harmonia, viajando por vários ritmos e estilos, de modo a aguçar sentidos e ampliar a capacidade de entendimento e conexão.

Viva a Fraternidade 5 de novembro e todos os seus membros. Viva a música e a arte.





**Nestes 50 anos a
família maçônica
cresceu!**





**Parabéns, 5 de
novembro!**



M A S C O T E
Centro Veterinário



 Rua Joana Angelica 645, Centro,
Eunápolis, Bahia.

 73 | 3261-0460 / 73 | 99919-0685

 @mascotecentroveterinario





O Banquete

por Lauro Jonas | Mestre Maçom

Normalmente reconhecido como uma grande ou pomposa refeição onde participam grande número de convidados, o Banquete, segundo rege a própria bíblia, é um momento solene de celebração no qual os convidados desfrutam de farta e abundante comida e bebida. É o momento no qual as pessoas se fartam comemorando a abundância da provisão de Deus para nós. Há muitos exemplos de banquetes na bíblia sagrada, como por exemplo o banquete de Abraão para celebrar o desmame de Isaac, ou mesmo a Ceia das bodas de cordeiro, para celebrar o retorno de Jesus.

Existe, porém, segundo os historiadores uma origem mais recente do termo “banquete”, que deriva da palavra italiana “banchetto”. que é diminutivo de “banco”. Segundo essa tese, banquete seria uma pequena refeição para tomar sentado no banco, sem nem mesmo se acomodar à mesa.

O Banquete e a Maçonaria

Desde a antiguidade os povos celebravam banquetes místicos e religiosos, sendo que os gregos e egípcios celebravam banquetes sagrados. Os cristãos iniciaram suas celebrações com banquetes ritualísticos denominados Ágapes. Com o passar do tempo, estes passaram a ter muitos excessos e desordens. No entanto, na Maçonaria tal tradição foi mantida pura, preservando seus valores místicos e filosóficos.

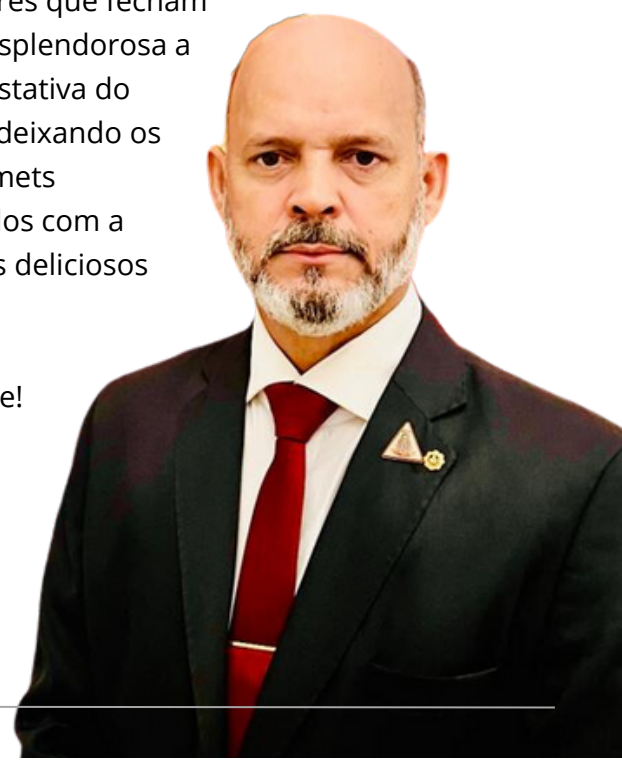
Na Maçonaria, o termo banquete também está ligado a arte de apreciar uma boa refeição. Entretanto, no meio maçônico os banquetes são mais solenes e ritualísticos, se destacando entre estes as ritualísticas dos jantares em comemoração aos solstícios de inverno e verão, os quais são servidos em “Loja de Mesa”, na qual, dentre outras denominações especiais, os utensílios levam nomes que nos remetem aos grandes guerreiros do antepassado, que com muita honra e coragem lutaram por ideais como IGUALDADE, LIBERDADE E FRATERNIDADE.

Assim como apreciar e exercer a arte comensal, é no banquete que o Maçom se entrega a egrégora e comemora junto aos demais irmãos o sabor da boa convivência entre os membros da família maçônica

Segundo o irmão Mestre Maçom Hélio P. Leite, no livro “Banquete Maçônico”, é durante os banquetes também que muitas e importantes decisões foram tomadas, como por exemplo a Fundação da Grande Loja de Londres, construção de grande importância para a Maçonaria Contemporânea.

Certo é, que seja para o profano, seja para o maçom, é o banquete uma grande refeição festiva, pomposa e solene, na qual se pode desfrutar de deliciosas entradas, pratos principais cuidadosamente elaborados e sobremesas espetaculares que fecham de forma esplendorosa a parte degustativa do banquete, deixando os bons gourmets maravilhados com a fartura e os deliciosos sabores.

Bom apetite!



Os Banquetes Maçônicos: Tradição, Simbolismo e Confraternização

Os banquetes maçônicos, intrínsecos à tradição da Maçonaria, representam um aspecto significativo da experiência maçônica, marcado pela união fraternal entre os membros e pela celebração de valores fundamentais. Estes eventos, que ocorrem após as reuniões ritualísticas, transcendem a mera alimentação, assumindo um caráter simbólico e espiritual. Com raízes profundas na história da Maçonaria, os banquetes promovem a camaradagem, a reflexão e a busca pelo aperfeiçoamento moral e intelectual.

Os banquetes maçônicos não se limitam à nutrição física, mas simbolizam a nutrição da alma e da mente dos maçons. As mesas dispostas em formato de "T" representam o esquadro e o compasso, símbolos maçônicos essenciais.

Durante os banquetes, discursos e toasts são realizados, destacando princípios maçônicos como fraternidade, liberdade e igualdade.

A tradição dos banquetes maçônicos tem suas raízes nos rituais dos antigos pedreiros e guildas medievais, que se reuniam para compartilhar experiências e conhecimentos. Essa prática evoluiu para a Maçonaria moderna, mantendo a essência da busca pelo aperfeiçoamento individual e coletivo. Os banquetes atuam como uma extensão dos rituais, oferecendo um ambiente mais informal para a troca de ideias e a exploração dos ensinamentos maçônicos.

Os banquetes maçônicos são elementos vitais da tradição maçônica, representando um momento de celebração e fortalecimento dos laços fraternais.



VEM PRA
SINCE 2014
TBB

SINCE 2014
THE BLACK BEEF
BURGERS

@TBBVITORIA_ES

PEÇA JÁ NO
IFOOD OU WHATSAPP

BURGERS - FRIES - SHAKES - HOTDOG

passando por
Vitória venha
nos conhecer!



ifood



RUA ATALIDES MOREIRA DE SOUZA, 75 - L3 41
ED. HIGHLINE - ENSEADA DO SUÁ - VITÓRIA/ES

27 99814-6108





**Nossos líderes
nos últimos 30 anos...**

Nossa capa, nosso farol.

A lenda viva da nossa história

Arenilton Barreto Sampaio

Fundador, Venerável Mestre, titular de todas as honrarias e comendas mais destacadas da Ordem Maçônica, títulos que por mais valorosos não conseguem expressar o significado do Irmão Arenilton Barreto Sampaio para a Maçonaria do Sul da Bahia.

Se para a Maçonaria o destaque do Irmão Arenilton é incontroverso, para a Fraternidade 5 de novembro seu protagonismo o equipara a verdadeiro farol desses 50 anos de história.

Os feitos do nosso Mestre Arenilton se confundem com a existência da 5 de novembro, sendo responsável direto por cada capítulo escrito em nossa jornada, direta ou indiretamente.

Sereno, sábio e engajado, nosso Mestre consegue ser uma liderança forte e leve ao mesmo tempo. Sua contundência nas ações e defesa da Maçonaria e da Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro, evidencia sua FORÇA, mas toda habilidade e sabedoria na manutenção da unidade da loja, liderança nos momentos mais críticos da instituição ao longo desses 50 anos, não permitem que o seu rótulo seja qualquer outra que não transmita leveza.

Nesta revista, aqueles que conhecem a Fraternidade 5 de novembro, certamente esperariam uma parte dedicada aos seus feitos, mas, em exame mínimo de tudo que nela foi colocado, a conclusão é de que nosso Mestre foi protagonista e coadjuvante em tudo.

Por isso, hoje lhe rendemos homenagem com a própria narração da nossa história, assim como com a honra da que escreveremos pela eternidade.

Obrigado, Irmão Arenilton Barreto Sampaio.



Trajetória de Glórias

alguns dos muitos pontos que
mostram que é nosso mestre

Iniciado em 09 de dezembro de 1968, diplomado Mestre Instalado em 24 de março de 1980; condecorado como 'BENEMÉRITO DA ORDEM' em 04 de julho de 1991; diplomado "GRANDE BENEMÉRITO DA ORDEM," pelo ato nº 0997, de 23 de junho de 1998; condecorado com a "CRUZ DA PERFEIÇÃO MAÇÔNICA", através do ato nº 014677, de 19 de agosto de 2011; Detentor da comenda da "ORDEM DO MÉRITO D. PEDRO I", através do ato nº 039913, de 19 de dezembro de 2022.



ALDAIR NEDER

O Guardião das tradições maçônicas

UMA VIDA DEDICADA
À MAÇONARIA

A trajetória do Mestre Aldair Neder é um marco de extrema importância para toda a Maçonaria do Extremo Sul da Bahia. Sua influência e protagonismo nas histórias da Loja Maçônica Força e União de Porto Seguro e Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro são notáveis, assim como em todas as lojas maçônicas da região, tanto em suas fundações quanto em seu desenvolvimento. Ao longo dos anos, Aldair tem ocupado praticamente todos os postos maçônicos, tanto na loja simbólica quanto na capitular, demonstrando uma dedicação e comprometimento incomparáveis.

Um aspecto notável da trajetória de Aldair Neder é o seu destacado papel junto às paramaçônicas, especialmente a Ordem DeMolay, onde sua influência é inegável. O Capítulo Wilton Cunha II tem a honra de ter sua sala capitular com o nome do Mestre Aldair Neder, o que reflete o reconhecimento e respeito que ele conquistou ao longo dos anos.

É inegável que Aldair Neder desempenhou um papel fundamental nos momentos de maior desafio das lojas maçônicas da região. Diante dos naturais impasses e adversidades, ele sempre se destacou como o "Guardião das Tradições Maçônicas", demonstrando sua sabedoria, experiência e habilidade em lidar com situações complexas, mantendo firmes os princípios e valores da Maçonaria.

A sua influência positiva na região transcende o âmbito maçônico, pois Aldair Neder é também um cidadão ativo e comprometido com a comunidade, participando e liderando conselhos profissionais e sociais, com seu trabalho filantrópico e social deixando um legado notável, alcançando aqueles que mais necessitam e tornando-se uma referência de generosidade e altruísmo.

Sua trajetória é um exemplo inspirador para todos nós, e sua presença constante em cada capítulo da história das lojas maçônicas é um testemunho do seu impacto profundo e duradouro na comunidade maçônica.

Mestre Aldair Neder, você é uma figura notável e inestimável na Maçonaria do Extremo Sul da Bahia, cujo protagonismo em todas as lojas maçônicas da região é indiscutível. Seu legado como "Guardião das Tradições Maçônicas" permanecerá vivo nas memórias de todos os maçons que tiveram, tem e terão a honra de conhecê-lo e trabalhar ao seu lado. Sua dedicação à fraternidade, aos princípios maçônicos e à comunidade em geral é uma fonte de inspiração para as gerações futuras de maçons, que certamente seguirão seus passos e perpetuarão os valores da Maçonaria na região.

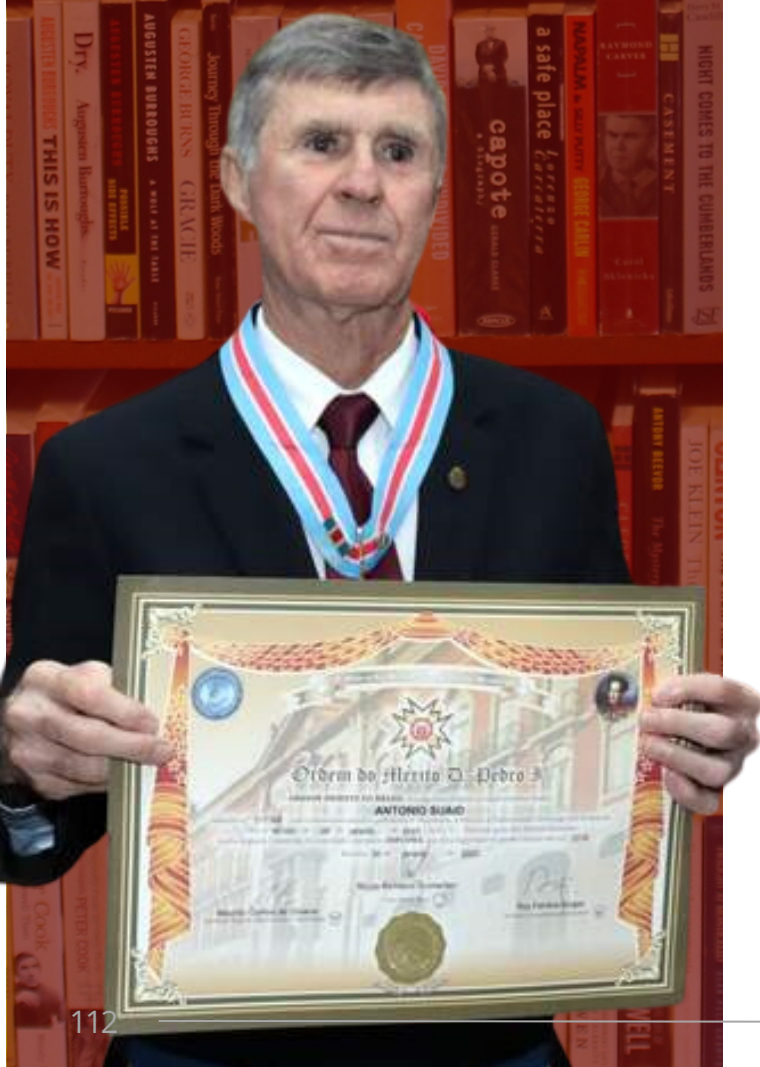


Antônio Suaid

Venerável Mestre

1985/1987

1991/1993



As gestões do Venerável Mestre Antônio Suaid, carinhosamente conhecido como "Toninho", à frente da Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro foram verdadeiras épocas de compromisso com o desenvolvimento da fraternidade.

Durante sua primeira gestão, de 1985 a 1987, e sua segunda gestão, de 1991 a 1993, Toninho priorizou investimentos para melhorias nas instalações do salão de eventos da loja. Seu empenho em aprimorar o ambiente maçônico proporcionou espaços mais acolhedores e funcionais, promovendo um ambiente propício para a convivência e a troca de conhecimentos entre os irmãos.

Além das melhorias no salão de eventos, o Venerável Mestre Toninho ampliou a escolinha das acácias, projeto que beneficiava crianças da comunidade local.

O trabalho de aproximação das lojas co-irmãs também foi uma marca importante das gestões de Toninho. Ele reconhecia a importância da união e da troca de experiências entre diferentes lojas maçônicas para o fortalecimento da maçonaria como um todo.

A figura de Toninho como líder preocupado com o bem-estar da comunidade extrapolou os muros da loja maçônica. Promovendo inúmeras campanhas beneficentes em parceria com a Fraternidade Feminina.

Outro marco importante atribuído a Toninho é sua participação central na criação do Capítulo Wilton Cunha II da Ordem Demolay, sendo seu Patrono. Essa iniciativa proporcionou aos jovens uma oportunidade única de desenvolvimento pessoal, liderança e valores maçônicos.

Suas gestões à frente da Fraternidade 5 de novembro foram verdadeiras inspirações para a fraternidade e para a sociedade em geral.

Lauro DeLalibera

Venerável Mestre
1993 / 1997

Durante os mandatos do Venerável Mestre Lauro DeLalibera à frente da Fraternidade 5 de novembro, que ocorreram no período de 1993 a 1997, a loja maçônica experimentou uma era de liderança forte e inspiradora.

Mestre Lauro é conhecido por sua dedicação à fraternidade e sua habilidade em motivar os irmãos a buscarem a excelência em suas vidas pessoais e maçônicas. Sua visão clara e senso de propósito impulsiona a loja para novos patamares de crescimento e harmonia.

Além de ser um exímio líder maçônico, Mestre Lauro Delalibera é um renomado médico na cidade de Eunápolis. Sua paixão pela medicina e seu compromisso com a saúde dos irmãos maçons é notável. Ele se tornou um vigilante permanente, incentivando constantemente seus irmãos a cuidarem de suas saúdes e adotarem hábitos saudáveis. Sua preocupação genuína com o bem-estar dos membros da loja fortalece os laços fraternais e criou uma cultura de apoio mútuo.

Ao longo dos seus mandatos, Mestre Lauro Delalibera consolidou-se como um dos maiores baluartes da Fraternidade 5 de novembro. Sua liderança inspiradora e sua dedicação incansável à maçonaria o transformaram em um verdadeiro guardião da família, dos bons costumes e da unidade da loja maçônica.

Seu carisma e respeito conquistaram o respeito e a admiração de todos os irmãos, tornando-o uma figura icônica na história da fraternidade.

Sob sua orientação, a loja se fortaleceu como uma comunidade sólida, unida e com objetivos claros. Os valores transmitidos pelo Venerável Mestre perduram ao longo dos anos e se tornam parte integrante da essência da Fraternidade 5 de novembro, construindo seu legado com sua presença disciplinarmente permanente, sempre com uma valorosa lição em cada reunião.



Sob a liderança do Venerável Mestre Edilson Favarato, a Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro experimentou uma era de transformação e avanço que deixou uma marca indelével em sua trajetória. Sua gestão foi caracterizada por uma coragem incomparável e uma habilidade notável para fortalecer os quadros da loja com obreiros de destaque, cujo legado perdura até os dias atuais. Favarato demonstrou uma visão ousada ao recrutar membros que não apenas compartilhavam os princípios maçônicos, mas também contribuíam ativamente para o desenvolvimento da loja.

Uma das maiores contribuições de Edilson Favarato foi a sua capacidade de empreender em prol da Loja Fraternidade 5 de Novembro. Seus antecessores haviam estabelecido uma base sólida, mas Favarato viu além e conduziu a loja por um período de crescimento notável. Seu compromisso com a expansão das atividades maçônicas e com a promoção dos valores fraternais levou ao recrutamento estratégico de novos membros, impulsionando a loja a novas alturas. O Venerável Mestre também implementou inovações administrativas que melhoraram a eficiência da loja, permitindo que ela se tornasse um farol de excelência maçônica na região.

Hoje, ao celebrarmos os 50 anos da Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro, os frutos do trabalho incansável de Edilson Favarato estão à vista de todos. Os obreiros que ele introduziu na loja não apenas elevaram a qualidade das atividades maçônicas, mas também desempenharam papéis cruciais no desenvolvimento contínuo da comunidade maçônica local.

O Venerável Mestre Edilson Favarato à frente da Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro empreendeu um período marcante de coragem, crescimento e sucesso. promoveu a adoção de lowtons, APJ e outros engajamentos dos jovens, a Fraternidade Cruzeiro do sul. nomeação como Membro da Academia Baiana de Letras Maçônicas.

Outro ponto foi a fundação da Loja Maçônica Fraternidade Itabelense, sempre colocando Deus acima de todos.

Edilson Favarato

Venerável Mestre

1997 a 2001



Crináurio Nascimento

Venerável Mestre
2001 a 2005



A gestão do Venerável Mestre Crináurio Nascimento à frente da Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro é marcada por um período de revitalização e profundo comprometimento com a causa maçônica e a comunidade local. Uma das primeiras ações de destaque foi a significativa melhoria nas instalações físicas da loja, trazendo conforto e representatividade a este espaço tão simbólico. As múltiplas reformas, abrangendo tanto as áreas sociais quanto o templo, não só embelezaram o ambiente, mas também o tornaram mais funcional para os membros e para a comunidade.

No aspecto fraternal, a Fraternidade Feminina floresceu exponencialmente sob a gestão do Mestre Crináurio e com a competente liderança da presidente Marília. Através da organização de palestras educativas direcionadas às cunhadas, a loja incentivou o desenvolvimento pessoal e espiritual, fortalecendo os laços entre os membros e ampliando o impacto da Fraternidade no seio da comunidade. Essa abordagem inclusiva e atenta ao papel das mulheres na Maçonaria foi um marco diferenciador da gestão do Venerável Mestre.

Em sintonia com a missão maçônica de promover o bem-estar social, uma série de ações solidárias foi implementada, com especial atenção ao Centro Comunitário Católico Angiolo Baldacci, localizado no Bairro Alecrim, uma área carente da cidade de Eunápolis.

O apoio da loja se manifestou de diversas formas: desde a realização de festas de Natal para crianças carentes até a implementação do "sopão beneficente" nas quartas-feiras. A academia comunitária, as palestras sobre saúde, educação e planejamento familiar, bem como a estruturação de uma sala de informática, com um professor custeado pela loja maçônica, exemplificam a visão holística e dedicada do Mestre Crináurio em relação à comunidade.

A expansão do conhecimento também ocupou um lugar de destaque, com a criação de uma vasta biblioteca, que até hoje serve de alicerce para os membros e para a estrutura da Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro. Esta biblioteca, repleta de obras fundamentais, é uma prova tangível do compromisso do Venerável Mestre com a educação e o autodesenvolvimento.

Em um contexto mais amplo, a atuação da loja sob a liderança do Mestre Crináurio não se restringiu à comunidade interna. Institucionalmente, houve uma participação ativa no combate à violência e na construção do presídio local. Em parceria com o Ministério Público e com o destacado protagonismo do saudoso Irmão Maximino Xavier, a loja demonstrou que o papel da Maçonaria vai além das paredes do templo, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Hugo Seguchi

Venerável Mestre

2007 a 2011



Na Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro, o nome do Venerável Mestre Hugo Seguchi ecoa como um mantra de dedicação e comprometimento. De origens orientais, o Mestre Seguchi trouxe consigo não só a sabedoria de suas raízes, mas também uma insaciável paixão pelo estudo e pela evolução humana.

Esta paixão, instilada em cada membro da loja, revigorou a chama do conhecimento e da pesquisa, incentivando os integrantes a mergulharem profundamente na filosofia e aprimorarem incessantemente a sua condição humana.

Durante os 50 anos da existência da Loja, o impacto da liderança do Mestre Hugo Seguchi foi palpável. Sua capacidade de provocar discussões construtivas tornou-se uma característica marcante de sua gestão, levando a Loja a desenvolver inúmeras ações para o benefício da cidade e da região. E entre essas ações, destaca-se uma: a promoção da educação. Como professor, o Venerável Mestre via na educação não apenas um meio de transmissão de conhecimento, mas como uma ferramenta poderosa de transformação e elevação da humanidade.

O Brasão da loja foi modernizado mantendo as tradições, bem como foi fundado o grupo Alfa Delta Luminoso.

Seu comprometimento com a educação especialmente para o aprimoramento intelectual e moral da comunidade, faz com que o Mestre Hugo Seguchi defenda em cada reunião da loja, assim como em sua gestão, a educação como meio de moldar caráter, inculcar valores e cultivar uma sociedade mais justa e fraterna.

Além de suas inúmeras realizações, Mestre Hugo Seguchi destacava-se também como um guardião incansável da filosofia e cultura maçônica. Ele entendeu que preservar a essência e os ensinamentos maçônicos era fundamental para garantir que as futuras gerações tivessem um norte claro e um legado robusto a seguir. Para ele, a maçonaria não era apenas uma irmandade; era uma forma de vida, um caminho para a ascensão

A história da Fraternidade 5 de Novembro está inserida na história do município de Eunápolis, cidade ainda jovem que comemora neste ano 35 anos de emancipação política.

Nos anos 70, cidadãos vindos de várias regiões da Bahia, de outros estados brasileiros, com maioria do Espírito Santo, aqui chegaram em busca de progresso e de vida nova no exercício de suas profissões, adotando o então maior povoado do mundo, Eunápolis, como berço para criar suas famílias.

Entre tantos homens de coragem e bravura, verdadeiros conquistadores e desbravadores de sertões, que aqui vieram se estabelecer, quis o Supremo Arquiteto do Universo que entre eles estivessem vários irmãos, dos mais longínquos orientes.

O espírito maçônico presente nesses irmãos falou mais alto e foram, no devido tempo, reunindo aqueles cidadãos que possuíam qualidades e perfis para participar da Sublime Instituição, com o propósito de no futuro fundarem uma Loja Maçônica em Eunápolis.

Para nós, que ao longo de todos esses anos nos apoiamos mutuamente no exercício do aprimoramento espiritual e intelectual, a Loja Fraternidade 5 de Novembro é a verdadeira oficina, onde talhamos o novo homem dentro de cada um. Aliada à incessante busca da Maçonaria em aproximar o homem de Deus, pelo amor, pelo aperfeiçoamento dos costumes, pela tolerância e pela busca da igualdade, a Fraternidade 5 de novembro tem feito muito no mundo profano, em diversos momentos da nossa história local.

Silvio Romério Soares de Freitas

Venerável Mestre

2011/2015



Frente à realidade social, as causas mudaram e o jeito de buscar a solução dos problemas também, e neste sentido a Maçonaria se mantém vigilante na defesa da causa humana. Ela não perdeu o foco, o referencial de uma sociedade melhor, e o seu ideal ainda se identifica com a dignidade humana, com a construção social e desenvolvimento sustentado, pautada no aperfeiçoamento moral, intelectual e social da humanidade, em muitas situações estas ações não se tornam públicas para a comunidade em geral (a maçonaria não as divulga por princípios próprios).

Continua sendo uma instituição que tem por objetivo tornar feliz a humanidade pelo aperfeiçoamento dos costumes. Assim, a nossa Loja tem se tornado um recanto de hospitalidade e fraternidade com as atividades que desenvolve há 50 anos de sua história.

"De um verdadeiro Maçom é inadmissível comportamentos que objetivem depreciar, desmoralizar ou desonrar qualquer ser

humano, independentemente de trata-se de Irmão, Cunhada, Sobrinho, Sobrinha ou pessoa não vinculada à Ordem Maçônica. Ser altruísta é acima de tudo vencer suas próprias paixões e submeter suas próprias vontades e ter em mente o que há de melhor para seu semelhante".

Tributamos nossas homenagens e agradecimentos aos nossos saudosos Irmãos fundadores, que não mediram esforços para plantarem nesta terra a semente da nossa Suprema Instituição que proporcionou a todos nós a oportunidade de vislumbrarmos a Verdadeira Luz.

Que o SADU nos dê sabedoria para que a Loja Fraternidade 5 de Novembro, hoje a maior potência do GOB Baiano, com 110 membros, continue firme nas intenções e objetivos da maçonaria universal, que constrói espaços acolhedores e esperançosos para todas as boas ideias e boas ações para a sociedade. TFA

Energia Fotovoltaica

Parceria com a SUNHYBRID DO BRASIL com soluções completas e inteligentes para geração de energia com a luz do sol. 30 anos de experiência. com centenas de projetos realizados na Alemanha e no Brasil, garantindo competência técnica, segurança e eficiência. Qualidade e durabilidade dos equipamentos, com fornecedores líderes de mercado de energia fotovoltaica.

Consultoria

Desde 1993 presta assessoria econômica na captação de recursos financeiros internos, externos e incentivos fiscais. Projetos técnicos econômicos e financeiros; consultoria empresarial; avaliações patrimoniais; construção civil; acompanhamento de obras; elaboração de planilhas, cronogramas e memorial descritivo. Profissionais com atuação abrangente em Estudos de viabilidade Econômica, credenciados em agentes financeiros.



Rua Castro Alves, 374 Centro,
Eunápolis, Bahia
(73) 3281-1252 | 99985-1012
98802-1253

Manassés Ribeiro de Jesus

Venerável Mestre

2015/2019



O Mestre Instalado Manassés Ribeiro de Jesus é dos líderes da Fraternidade 5 de novembro com das maiores capacidades de conciliação e despertador do pertencimento dos maçons.

Empresário com trajetória brilhante, fundou empresas e presidiu entidades como a Associação Empresarial Pró-desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia - PRODEN, bem como inúmeros grupos focados no desenvolvimento.

Ao longo de seus dois mandatos, o Venerável Mestre Manassés Ribeiro se destacou por sua notável capacidade de liderança, que reverberou positivamente na representação social. Desde o início de sua jornada como líder, ele soube conquistar o respeito e a admiração de seus seguidores, motivando-os a abraçar sua visão de uma sociedade mais justa e inclusiva. Sua habilidade em ouvir e compreender as necessidades das pessoas o tornou um líder acessível, capaz de construir conexões significativas com todos os segmentos da comunidade.

Durante seus dois mandatos, o Venerável Mestre Manassés implementou projetos e iniciativas que resultaram em transformações significativas na representação social. Ele foi um defensor incansável do desenvolvimento econômico como meio de propulsão da sociedade e redução das desigualdades, sempre buscando o equilíbrio entre os interesses coletivos e individuais.

Seu caráter ético e transparente serviu de inspiração para que seus liderados agissem da mesma forma, criando um ambiente de confiança e colaboração.

Além disso, a capacidade de tomar decisões firmes e embasadas em dados foi uma das características mais marcantes de sua liderança. Em momentos de crise, o Venerável Mestre Manassés mostrou-se calmo e determinado. Em síntese, a liderança do Venerável Mestre Manassés Ribeiro foi um exemplo inspirador por sua habilidade em unir pessoas. Seu exemplo continuará a inspirar gerações futuras de líderes em busca de um mundo mais justo e harmonioso.

Fabrício Senna de Carvalho

Venerável Mestre
Comenda Benfeitor da Ordem

A gestão do Venerável Mestre Fabrício Senna de Carvalho à frente da Fraternidade 5 de novembro foi marcada por uma série de realizações que fortaleceram significativamente a loja maçônica.

Desde o início de seu mandato, Fabrício mostrou sua habilidade em atrair novos maçons de grande lastro cultural, que enriqueceram ainda mais o quadro da fraternidade. Sua visão estratégica e sua capacidade de liderança contribuíram para o crescimento e a diversificação dos membros, tornando a loja um ambiente acolhedor e intelectualmente estimulante.

O Venerável Mestre também se empenhou na reforma do salão de eventos da loja, modernizando suas instalações e proporcionando um espaço mais confortável e adequado para as atividades maçônicas. Essa iniciativa refletiu seu compromisso com o aprimoramento contínuo da estrutura da Fraternidade 5 de novembro, garantindo que os irmãos tivessem um ambiente apropriado para suas reuniões e cerimônias.

A gestão de Fabrício Senna de Carvalho coincidiu com a Pandemia Mundial do COVID-19, e nesse período de desafios sem precedentes, a loja maçônica sob sua liderança se mostrou uma força transformadora na comunidade.

A Fraternidade 5 de novembro se consolidou como o maior centro de vacinação da cidade, desempenhando um papel fundamental na luta contra a pandemia e na proteção da saúde da população. Além disso, foram realizadas múltiplas campanhas de doação de colchões, água, alimentos e produtos de limpeza, mobilizando a maçonaria em uma ação histórica de auxílio aos mais necessitados.

Outra ação essencial no cenário pandêmico foi a elaboração de um protocolo de segurança sanitária em conjunto com os irmãos médicos que integram a Fraternidade 5 de novembro. Esse protocolo foi seguido por várias lojas maçônicas, contribuindo para a prevenção da disseminação do vírus entre os membros da ordem. A atuação proativa de Fabrício no enfrentamento da pandemia demonstrou sua responsabilidade social e seu comprometimento em proteger a saúde e o bem-estar dos irmãos e da comunidade em geral.



As ações empreendidas pelo Mestre Fabrício durante a pandemia, em especial a retomada das reuniões presenciais seguindo o protocolo de segurança, foram fundamentais para a alta frequência dos irmãos nas reuniões da Fraternidade 5 de novembro.

Sua liderança inspiradora e sua capacidade de adaptar-se aos desafios proporcionaram um ambiente seguro e encorajador para que os membros se reunissem, fortalecendo os laços fraternais e a união da loja.

Tamánhas contribuições não passaram despercebidas, e em reconhecimento a sua atuação exemplar, Fabrício Senna de Carvalho recebeu a Comenda de Benfeitor da Ordem

concedida pelo Grande Oriente do Brasil. Essa honraria destacou a importância de suas ações para a maçonaria e a sociedade como um todo, consolidando-o como um líder respeitado e admirado pela comunidade maçônica.

Sua gestão será lembrada como um período de avanços e comprometimento com a fraternidade e ações relevantes que impactaram positivamente a vida dos irmãos e da comunidade.



Avenida Paulino Mendes Lima, 409
Centro - Eunápolis - Bahia

3281-2000



clinicamovimentoativo

**Com a respiração
de tantos e as
batidas do coração
de todos!**

Essa Loja é Força!

50 Parabéns
ANOS Fraternidade 5
de novembro

Leandro Henrique Mosello Lima

2021/2023

Venerável Mestre

Na história da Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro, um nome se destaca de forma singular: o Mestre Leandro Henrique Mosello Lima. Sua trajetória como Venerável Mestre dessa loja é um exemplo notável de perfeição administrativa e dedicação aos princípios maçônicos.

Sob sua liderança, a Fraternidade 5 de novembro alcançou patamares notáveis, tornando-se uma referência tanto no cenário maçônico estadual quanto nacional.

Uma das marcas da gestão de Leandro Mosello foi o incremento de grandes eventos na loja. Sua visão estratégica possibilitou a realização de encontros memoráveis, que não apenas fortaleceram os laços entre os maçons locais, mas também atraíram irmãos de outras regiões, enriquecendo a troca de conhecimento e experiências. Esses eventos tornaram-se um ponto alto da agenda maçônica no Estado da Bahia e contribuíram para a projeção positiva da Fraternidade 5 de novembro no cenário nacional.

Além disso, o Venerável Leandro Mosello sempre deu suporte contundente e permanente às ordens paramaçônicas, demonstrando seu compromisso com a formação e desenvolvimento dos jovens maçons. O Capítulo Wilton Cunha II da Ordem DeMolay e o Bethel Bruna Pivetta Suaid das Filhas de Jó encontraram na Fraternidade 5 de novembro um apoio inestimável para suas atividades, o que fortaleceu o crescimento e a relevância dessas organizações.

A gestão de Leandro Mosello também foi marcada por obras que elevaram a estrutura da Fraternidade 5 de novembro ao patamar das melhores do Brasil. Investimentos em infraestrutura, como a climatização do Salão de Eventos, a modernização da fachada, a criação de um memorial dos 50 anos e o aprimoramento da escadaria, foram empreendimentos que tornaram o espaço da loja mais acolhedor e propício para encontros fraternais e atividades maçônicas.

Não se pode deixar de destacar a forte atuação filantrópica e assistencial da Fraternidade 5 de novembro sob a liderança de Leandro Mosello. Sua dedicação em promover ações sociais e ajudar os mais necessitados solidificou a loja como um agente de transformação positiva na comunidade, reforçando o compromisso maçônico com o bem-estar coletivo.

Outro aspecto notável foi a capacidade empreendedora do Venerável Leandro Mosello, que enxergou oportunidades e soube explorá-las em benefício da loja. Essa habilidade visionária permitiu a consolidação da Fraternidade 5 de novembro como a maior loja maçônica do Estado da Bahia, com projeção nacional. Seu modelo de gestão administrativa, financeira, familiar, assistencial e política serviu como referência para outras lojas maçônicas que buscam uma atuação exemplar.

Sem dúvida, a trajetória de Mestre Leandro Henrique Mosello Lima como Venerável Mestre da Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro deixou um legado inestimável. Seu compromisso inabalável com os princípios maçônicos e sua dedicação ao fortalecimento da Fraternidade 5 de novembro são marcos históricos que serão lembrados e admirados por todas as gerações de maçons que trilharão esse caminho de fraternidade e busca pelo aperfeiçoamento humano e moral.



50 ANOS DE SABEDORIA, FORÇA E BELEZA

Parabéns à Fraternidade 5 de Novembro



Pronta para a
Eternidade



@fraternidade5denovembro